

**LABORO – EXCELÊNCIA EM PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA**

CONCEIÇÃO DE MARIA F. LIMA ALBUQUERQUE

**O ENSINO DE SAÚDE PÚBLICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DO MARANHÃO**

São Luís
2012

CONCEIÇÃO DE MARIA F. LIMA ALBUQUERQUE

**O ENSINO DE SAÚDE PÚBLICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DO MARANHÃO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Saúde Pública do LABORO – Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de Especialista em Saúde Pública.

Orientadora: Prof^a Dra. Maria Cristiane P. Chaves Miranda.

São Luís
2012

Salomão, Denise Cristina Belo et al.

O ensino de saúde pública nos cursos de graduação em medicina veterinária do estado do Maranhão./Conceição de Maria Frazão Lima Albuquerque.–São Luís, 2012.

63f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Saúde Pública) – Curso de Especialização em Saúde Pública, LABORO - Excelência em Pós-Graduação, Universidade Estácio de Sá, 2012.

1. Medicina Veterinária. 2. Saúde Pública. 3. Matriz Curricular. 4. Graduação. 5. Estudantes. 6. Reestruturação. 7. Interdisciplinaridade. I. Título.

CDU 614 (812)

CONCEIÇÃO DE MARIA FRAZÃO LIMA ALBUQUERQUE

O ENSINO DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO MARANHÃO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Saúde Pública do LABORO – Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de Especialista em Saúde Pública.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Maria Cristiane P. Chaves Miranda (Orientadora).

Doutora em Ciências Veterinárias
Universidade Estadual do Maranhão

Prof^ª. Rosimary Ribeiro Lindholm

Mestre em Enfermagem Pediátrica
Universidade São Paulo - USP

AGRADECIMENTOS

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Diretores dos cursos de Medicina Veterinária dos centros CCA (Itaan de Jesus Pastor Santos) e CESI (Leônidas Chow Castilho) que aceitaram a participação nesse trabalho, viabilizaram a aplicação dos questionários e ajudaram na conclusão dessa jornada.

Aos estudantes dos centros CCA e CESI pela disponibilização em responder aos questionários.

A professora Maria Cristiane P. Chaves Miranda pela orientação e companheirismo.

A Coordenadora do Planejamento Administrativo (CPA), chefe e amiga Maria da Glória Marques Leite, que também colaborou na conclusão deste trabalho.

A todos que, direta ou indiretamente, ajudaram na realização deste trabalho.

“O saber contra a ignorância, a saúde contra a doença, a vida contra a morte, mil reflexos da batalha permanente em que estamos todos envolvidos.”

Oswaldo Cruz

RESUMO

Considerando-se o crescimento da demanda por Médicos Veterinários na área de Saúde Pública e a preocupação com a formação acadêmica nessa área, e devido ao amplo leque de competências do Médico Veterinário hoje no Brasil e no mundo, um dos profissionais mais importantes na Saúde Pública, o presente estudo objetivou fazer um diagnóstico sobre o ensino de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, campus São Luís e Imperatriz. Utilizamos como referencial teórico a tese desenvolvida pela pesquisadora Márcia Regina Pfuetzenreiter, intitulada “*O ensino da medicina veterinária preventiva e saúde pública nos cursos de medicina veterinária – estudo de caso realizado na universidade do estado de Santa Catarina*”, fundamentada na epistemologia de L. Fleck. Usamos como parâmetro para a análise nesta pesquisa três campos de atuação da Medicina Veterinária: Clínica Veterinária (CV), Zootecnia e Produção Animal (ZPA), Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP). A metodologia aplicada para o estudo foi a análise documental dos currículos dos cursos da UEMA (CCA/São Luís e CESI/Imperatriz) e a aplicação de questionários aos estudantes dos cursos de Medicina Veterinária da UEMA, campus São Luís e Imperatriz. Dos dados obtidos no estudo documental e nas entrevistas concluiu-se que prevalece nos cursos de Medicina Veterinária da UEMA o ensino da Clínica Veterinária (CV), e não o ensino da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP). Para reverter esse quadro seria necessária uma revisão sobre a forma como são dadas as disciplinas relativas às áreas de atuação do Médico Veterinário (CV, ZPA e MVPSP), promovendo uma maior integração dessas áreas possibilitando ao egresso uma visão mais ampla sobre a profissão. O que seria possível se houvesse um maior espaço para as disciplinas da área de Medicina Veterinária Preventiva e de Saúde Pública e a UEMA (CCA/CESI) atuasse de forma a promover uma maior aproximação dos alunos com os órgãos estaduais e municipais responsáveis pelas atividades da área de saúde pública, aumentando assim suas atividades voltadas para saúde e meio ambiente.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Saúde Pública. Matriz Curricular. Graduação. Estudantes. Reestruturação. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

Considering the growth of the demand for Medical Veterinarians in the area of Public Health and the concern with the academic graduation training in this area, and had to the ample fan of abilities of the Medical Veterinarian today in Brazil and the world, one of the professionals most important in the Public Health, the present study objectified to make a diagnosis on the education of Medicine Preventive Veterinary Medicine and Public Health of the Course of Medicine Veterinary of the State University of the Maranhão - UEMA, São Luís campus and Imperatriz. We use as referencial theoretician the thesis developed for the Márcia researcher Regina Pfuetzenreiter, intitled “the education of the medicine preventive veterinary medicine and public health in the veterinary medicine courses - study of case carried through in the university of the state of Santa Catarina”, based on the epistemologia of L. Fleck. We use as parameter for the analysis in this research three fields of performance of the Medicine Veterinary: Clinical Veterinary Medicine (CV), Zootecnia and Produção Animal (ZPA), Medicine Preventive Veterinary and Public Health (MVPSP). The methodology applied for the study was the documentary analysis of the resumes of the courses of the UEMA (CCA/São Luís and CESI/Imperatriz) and the application of questionnaires to the students of the courses of Medicine Veterinary of the UEMA, São Luís campus and Imperatriz. Of the data gotten in the documentary study and the interviews it was concluded that the thought style that takes advantage in the courses of Medicine Veterinary medicine of the UEMA is of Clinical Veterinary Medicine (CV), if compared with the style of thought of the Medicine Preventive Veterinary and the Public Health (MVPSP) and with the other styles gifts in the profession. To revert this picture a revision would be necessary on the form as they are given you discipline them relative to the areas of performance of the Medical Veterinarian (CV, ZPA and MVPSP), promoting a bigger integration of these areas making possible to the egress a ampler vision on the profession. What it would be possible if had a bigger space for them disciplines of the area of Medicine Preventive Veterinary medicine and of Public Health and UEMA (CCA/CESI) acted of form to promote a bigger approach of the pupils with responsible the state and municipal agencies for the activities of the area of public health, thus increasing its activities come back toward health and environment.

Palavras-chave: Veterinary Medicine. Public Healph. Curricular Matrix. Under Graduation. Students. Restructuring. interdisciplinary Strategy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	13
2.1 Geral	13
2.2 Específicos	13
3 REVISÃO DE LITERATURA	13
3.1 A Medicina Veterinária e Saúde Pública	13
3.2 Os campos de atuação em Medicina Veterinária – os estilos de pensamentos.	16
3.3 Ensino de saúde pública nos cursos de medicina veterinária	17
4 MATERIAL E MÉTODOS	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
6 CONCLUSÕES	40
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	45

LISTA DE TABELAS

DISTRIBUIÇÃO DOS GRADUANDOS POR CENTRO E PERÍODOS	20
FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE DO CCA	22
NUCLEOS DE DISCIPLINAS DO CCA	23
REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CCA	23
CATEGORIA FUNCIONAL DO CORPO DOCENTE DO CCA	23
CORPO DOCENTE – TITULAÇÃO DO CESI	24
CORPO DOCENTE – REGIME DE TRABALHO DO CESI	25
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - CURRÍCULO POR ÁREAS/AGRUPAMENTOS -CV, MVPSP, ZPA (CESI)	28
DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS RELACIONADAS À SAÚDE PÚBLICA	31
RESPOSTAS DOS ALUNOS DO OITAVO PERÍODO (CESI) ÀS QUESTÕES RELACIONADAS AO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA À SAÚDE PÚBLICA	39

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1– DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR ÁREA DE ATUAÇÃO – CCA	27
FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR ÁREA DE ATUAÇÃO – CESI	28

1 INTRODUÇÃO

No Brasil a Medicina Veterinária é uma profissão pouco conhecida em sua abrangência e por isso mesmo possui baixo prestígio, principalmente quando comparada com a importância que a profissão desfruta nos países de primeiro mundo. A maioria da população desconhece a amplitude dessa profissão, sua complexidade e a importância dos serviços prestados à população brasileira e mundial.

A prática nos mostra que a Medicina Veterinária no Maranhão, a exemplo do que acontece no Brasil, ainda é uma profissão pouco conhecida pela população no que diz respeito à sua abrangência e importância dos serviços prestados pelos médicos veterinários à saúde dos brasileiros.

A Resolução CNE/CES Nº 1, de 18 de fevereiro de 2003, define o perfil desses profissionais como generalista, humanista, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia a proteção ao meio ambiente (Brasil, 2003).

Portanto as instituições de ensino superior devem observar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), instituídas pela Resolução acima citada, na organização de seus currículos, que garanta aos egressos uma formação com este perfil e ofereça, durante a realização do curso, a oportunidade de conhecer e experimentar a prática das diferentes áreas. Do contrário produzirá um profissional limitado, sem uma visão ampla e clara sobre todas as opções oferecidas pela profissão.

O documento também cita (Art. 6º, III) conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, que devem levar em conta a formação generalista do profissional, onde são indicadas as seguintes áreas:

- a) Zootecnia e Produção Animal.
- b) Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal.
- c) Clínica Veterinária.
- d) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar o ensino da Saúde Pública nos cursos de graduação de Medicina Veterinária da UEMA, campus de São Luís e Imperatriz.

2.2 Específicos

2.2.1 – Verificar a matriz curricular dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária da UEMA, enfatizando as disciplinas relacionadas à Saúde Pública;

2.2.2 - Relacionar as disciplinas ministradas na área de Saúde Pública Veterinária nos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária da UEMA, enfatizando os períodos em que são oferecidas;

2.2.3 – Traçar o perfil demográfico dos estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária da UEMA;

2.2.4 – Identificar a visão dos estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária da UEMA, sobre a atuação desse profissional na área de Saúde Pública.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A Medicina Veterinária e a Saúde Pública

A medicina Veterinária originou-se como uma ciência promotora da saúde dos animais, controlando as doenças que atingiam os animais e que causavam prejuízos aos homens. Mas a necessidade de controlar as zoonoses pelas Agências de Saúde Pública surgiu o conceito de Saúde Pública e a fase da Medicina Veterinária na Saúde Pública, por ser esse serviço ser voltado para a promoção da saúde da população humana. Nesta época ocorreu uma maior interação entre os profissionais médicos veterinários e os da medicina humana, onde os primeiros passaram a ocupar várias posições nas áreas técnicas e administrativas da saúde pública. (MENEZES, 2005).

Os interesses comuns existentes entre a Medicina Veterinária e a Medicina Humana favorecem a interação dessas áreas da medicina, e a Saúde Pública Veterinária (SPV) vem desempenhar as diversas funções que correspondem a uma comunhão desses interesses devido a sua natureza interdisciplinar e voltada tanto para a saúde dos seres humanos como dos animais (PFUETZENREITER et al, 2004).

O médico veterinário devido a sua formação que engloba todos os fatores que determinam a saúde coletiva e por sua atuação em proteger a população contra enfermidades está perfeitamente inserido no conceito de saúde pública, não se limitando às necessidades individuais e sim coletivas, e se incorpora facilmente no grupo de profissionais da área de saúde (CNSPV/CFMV, 2011).

Devido ao papel fundamental que a Medicina Veterinária desempenha na área de Saúde Pública, é necessário que existam profissionais especializados nessa área (CNSPV/CFMV, 2010), preparados para atuar em equipes multidisciplinares de saúde, desenvolvendo tarefas que envolvam tanto a saúde animal como também a saúde humana (PFUETZENREITER e ZYLBERSZTAJN, 2004).

A aplicação dos conhecimentos de Medicina Veterinária para proteger e promover a saúde humana tem importante papel na contribuição do bem-estar físico, mental e social dos seres humanos, estabelecendo uma relação direta da Saúde Pública Veterinária com a agricultura, a alimentação, a saúde animal, o meio ambiente e a educação (CNSPV/CFMV, 2010).

Mas ocorre uma grande contradição, pois se de um lado se reconhece a importância da área de Saúde Pública, por outro lado essa área não é privilegiada durante o curso, mesmo depois das mudanças ocorridas na profissão e das exigências do mercado de trabalho (MENEZES, 2005; PFUETZENREITER e ZYLBERSZTAJN, 2008).

Com a criação da Saúde Pública Veterinária em 1946, pela OMS (Organização Mundial da Saúde), o Médico Veterinário ampliou o seu campo de atuação e passou a ter algumas atribuições como: controle de zoonoses nos meios rurais e urbanos (controle de vetores e roedores, destinação dos resíduos humanos e animais, manutenção do nível de sanidade dos rebanhos, clínica e profilaxia dos animais de estimação), higiene dos alimentos (nutrição animal e humana, tecnologia e controle da qualidade alimentar, fiscalização higiênico-sanitária dos alimentos), na notificação das enfermidades animais, na proteção ao ambiente (controle de pesticidas e outros poluentes, saneamento básico, água e efluentes industriais, preservação ecológica), na educação em saúde, na investigação em laboratórios de medicina comparada e de biologia, nas atividades experimentais, e finalmente, na participação e elaboração de normas, regulamentos e leis relacionados com a saúde pública (CNSPV/CFMV, 2010; MENEZES, 2005; PFUETZENREITER e ZYLBERSZTAJN, 2008).

O médico veterinário tem demonstrado sua capacidade e competência para atuar nas equipes de Vigilância Epidemiológicas, Sanitária e Ambiental. Essa grande evolução na ocupação desses espaços serviu para consolidar a importância da atuação desse profissional como promotor

da saúde humana, através de sua atuação e intervenção em diversas áreas da saúde pública. Sendo assim a Medicina Veterinária tem por objetivo precípuo a promoção e a preservação da saúde dos animais, mas a preocupação principal do médico veterinário no exercício de suas funções é o bem-estar físico e mental do homem, sendo este o principal beneficiário dos resultados obtidos por este profissional da saúde, tendo a seu dispor alimentos em quantidade e com qualidade, ambiente saneado, controle de doenças transmissíveis, além da compreensão de fenômenos básicos relacionados com os processos reprodutivos e com as doenças não transmissíveis.

O médico veterinário é hoje, no Brasil e no mundo, considerado um dos profissionais mais importantes na Saúde Pública por possuir um amplo leque de competências e conhecimentos que permitem a ele tanto planejar como executar medidas de prevenção e controle de enfermidades, mantendo assim os níveis elevados de saúde da população (MENEZES, C.C.F., 2005).

Devido a essa vasta formação os médicos veterinários desempenham múltiplas funções tanto de administração, como de planejamento e coordenação de programas de Saúde Pública nos três níveis administrativos: federal, estadual e municipal (BRITES NETO, 2003).

O médico veterinário tem dado uma grande contribuição à saúde coletiva, devido à sua competência em diagnosticar, tratar e controlar as zoonoses antes mesmo que atingisse os homens, habilidade esta que o levou a ser inserido nas equipes de Saúde Pública. Sendo assim incontestável a importância da utilização dos conhecimentos, técnicas e recursos da Medicina Veterinária para a promoção e preservação da Saúde Pública, o que constitui a Saúde Pública Veterinária (GERMANO, Pedro M.L., 2012).

Muito recentemente o Ministério da Saúde, seguindo uma orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), incluiu o profissional médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF/SUS). O objetivo dessa inclusão é modernizar o atendimento em saúde e inserir práticas de saúde pública copiados dos países do primeiro mundo.

No Brasil a atuação do médico veterinário ainda é limitada, talvez devido ao fato dos cursos de Medicina Veterinária darem pouca ênfase ao ensino das disciplinas relacionadas à área de atuação desse profissional na Saúde Pública. Sendo que para formação de seus conhecimentos a maiorias dos profissionais que trabalham nessa área desenvolvem atividades nos estágios extracurriculares ou no Estágio Supervisionado Obrigatório que realizam antes da conclusão do curso.

3.2 Os Campos de Atuação em Medicina Veterinária – os Estilos de Pensamentos

Existem diversas áreas de formação do profissional de Medicina Veterinária correspondentes aos campos de atividade prática desempenhada pelo médico veterinário. Por essa grande diversidade de pensamentos de autores, utilizamos neste trabalho os sistemas de classificação para as atividades exercidas pelo médico veterinário, propostos pelos autores **Márcia Regina Pfuetzenreiter e Arden Zylbersztajn** no artigo “*Percepções de estudantes de medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde: um estudo baseado na idéia de "estilo de pensamento" de Ludwik Fleck*”, as quais utilizaram a epistemologia de Ludwik Fleck como referencial.

Para a pesquisa Pfuetzenreiter e Zylbersztajn utilizam três grupos de atuação para a profissão: Clínica Veterinária (CV), Zootecnia e Produção Animal (ZPA), Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP). Os autores descrevem os grupos de atuação da seguinte forma (Márcia Regina Pfuetzenreiter e Arden Zylbersztajn, 2008):

Entre os campos de atuação da Medicina Veterinária a Clínica Veterinária (CV) é a que mais se aproxima da medicina humana por fundamentar-se nas técnicas de diagnóstico e tratamento das doenças que atingem os animais. Enquanto na área de Zootecnia e Produção Animal (ZPA) o médico veterinário desenvolve técnicas de criação e melhoramento dos animais domésticos, com a finalidade de obter produtos de origem animal de melhor qualidade, buscando sempre uma melhor relação entre a quantidade e valor desses produtos.

Na Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP) o médico veterinário desenvolve atividades que envolvem conhecimentos e habilidades para a proteção, manutenção e recuperação da saúde animal, através da monitoração, prevenção, controle e erradicação de doenças (principalmente as zoonoses), tendo como resultado uma melhor qualidade dos rebanhos e dos produtos e alimentos de origem animal, beneficiando a saúde humana.

Os autores consideram os campos acima descritos como os pilares fundamentais do currículo dos cursos de Medicina Veterinária e que estão assentados sobre os princípios das ciências básicas.

O Médico Veterinário possui um campo de atuação profissional em saúde pública amplo, que abrange diversos trabalhos como: pesquisa em universidades/instituições; vigilância em saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária e do trabalhador); tecnologia e inspeção higiênico sanitária de produtos de origem animal (competência exclusiva da profissão); planejamento e gestão; controle

de zoonoses; educação em saúde; defesa sanitária animal; segurança Alimentar, prevenção e promoção da saúde, entre outros. (David Soeiro -ENSP/FIOCRUZ)

De acordo com a UNESCO (1998), para se alcançar sucesso nesse amplo e complexo leque de atividades as qualidades que se esperam dos diplomados são: flexibilidade; capacidade de contribuir para a inovação e criatividade; capacidade de enfrentar a incerteza e desafios; desejo de aprender ao longo de toda vida; sensibilidade social e aptidões para comunicação; capacidade de trabalhar em equipe; assumir responsabilidades; ter espírito empreendedor; preparar-se para a internacionalização do mercado de trabalho; possuir ampla base de conhecimento e largo espectro de competências genéricas, especialmente novas tecnologias, além, de estar conectado com o mundo (CNSPV/CFMV, 2010).

3.3 Ensino de Saúde Pública nos Cursos de Medicina Veterinária

As bases legais da Medicina Veterinária são a Lei nº 5.517/1968 e a Resolução CNE/CES Nº 1, de 18 de fevereiro de 2003, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos em Medicina Veterinária. O perfil do Médico Veterinário estabelecido por ambos os dispositivos legais é baseado na tríade “*veterinário para a saúde, veterinário para o alimento e veterinário para o planeta*”, por considerar que esse profissional pode atuar nas três linhas de pensamentos. As DCN brasileiras descrevem as competências que o médico veterinário deve ter de forma completa e coerente com a realidade atual, sendo este perfil adotado pelos países do MERCOSUL, através de um acordo para Acreditação de Cursos de Medicina Veterinária (ARCU-SUR). Existe, atualmente, uma discussão nas diversas organizações mundiais [Conselho Pan-americano de Educação Veterinária (Copevet); Organização Mundial de Saúde Animal (OIE); Associação Mundial de Veterinária (WVA)] sobre a formação de um perfil mundial para o Médico Veterinário recém-formado, sendo o perfil brasileiro bem aceito nesses fóruns. Esse fato só confirma que as bases legais da medicina veterinária brasileira estão de acordo com os padrões mundiais para a profissão. (CNSPV/CFMV, 2011).

O Conselho Nacional de Educação, através da Circular nº 01/2003, instituiu diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Medicina Veterinária classificando (Art. 3º) como grandes campos de atuação do médico veterinário a saúde animal e clínica veterinária, saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de

produtos de origem animal, zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente (Brasil, 2003).

Considerada como um dos princípios básicos da elaboração dos currículos dos cursos de Medicina Veterinária, a flexibilidade é também uma das principais características das diretrizes curriculares. E segundo a Resolução CNE/CES N° 1º, é fundamental que o perfil do médico veterinário estabelecido pelos conselhos federal e regional (CFMV e CRMVs) e pelos coordenadores de cursos, através dos currículos, grades curriculares e projetos pedagógicos seja generalista (Jornal CFMV, 2012).

Ainda de acordo com as Diretrizes Curriculares para o curso de Medicina Veterinária (Brasil, 2003), o médico veterinário deve ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que o torne apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades com relação a todas as atividades inerentes ao exercício profissional no âmbito de seus campos específicos de atuação.

A Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP), sendo uma das grandes áreas de atuação do médico veterinário, envolve atividades de planejamento, administração educação em saúde, epidemiologia, zoonoses, ecologia e proteção ao meio ambiente, inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal (Brasil,2003).

Estudos realizados com mais de 90 instituições de Ensino superior de Medicina Veterinária no Brasil revelaram que os assuntos concernentes a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública ocupam um espaço bem pequeno dentro da grade curricular dessas instituições (PFUETZENREITER e ZYLBERSZTAJN, 2004). Nesses estudos foi diagnosticado que o corpo docente tem pouca ou nenhuma experiência prática nos serviços de saúde pública, passando aos estudantes apenas informações teóricas, aprendidas através do estudo e não da vivência profissional. Por não haver uma inter-relação de umas disciplinas com as outras, o ensino é fragmentado e desprovido de um sentido mais amplo para o aluno (PFUETZENREITER e ZYLBERSZTAJN, 2004).

Ainda de acordo com Pfuetzenreiter e Zylbersztajn (2004) a baixa representatividade da área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública indicam que ela ainda não se firmou dentro da estrutura dos cursos, apesar da grande importância dos conhecimentos que traz para a atividade profissional nas suas diferentes formas de atuação. Em todos os currículos examinados, este campo de atuação concentra seus conteúdos na área da Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, deixando de lado as concepções sociais ligadas à saúde pública veterinária.

4 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho de pesquisa aqui apresentado visa fazer um diagnóstico sobre o ensino da Saúde Pública nos cursos de graduação de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA – CCA e CESI). O trabalho fundamentou-se em análise da grade curricular dos cursos que têm relação às atividades desempenhadas pelo médico veterinário, dentro do âmbito da Saúde Pública, enfocando ainda a importância da Medicina Veterinária para a saúde humana. Por meio deste trabalho, pretendeu-se também verificar as visões dos alunos frente ao curso de Medicina Veterinária, à profissão, bem como sobre a área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.

O trabalho abordou ainda a visão dos alunos acerca da participação da Medicina Veterinária na saúde pública, dando ênfase às ações desempenhadas pelo médico veterinário nesse campo de atuação, fazendo uma análise sobre o conceito de Saúde Pública Veterinária. Também foram discutidos alguns aspectos da educação veterinária relacionados à Saúde Pública, onde fizemos um levantamento e análise da contribuição da Universidade Estadual do Maranhão, através do Curso de Medicina Veterinária, para a formação de profissionais que atuam na área de Saúde Pública no Estado.

Os resultados aqui apresentados e discutidos são parte de um estudo descritivo, quantitativo e prospectivo realizado durante os meses de março a julho de 2012, que teve como objeto os Cursos de Graduação em Medicina Veterinária da UEMA dos Centros de São Luís (CCA) e Imperatriz (CESI). Foram coletadas informações em base documental e a partir da aplicação de questionários.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de visitas aos cursos de graduação em Medicina Veterinária dos Centros de São Luís (CCA) e Imperatriz (CESI), ao longo do primeiro semestre de 2012. Estas foram agendadas com os diretores dos cursos por contato telefônico ou meio digital, para que esses autorizassem a realização da pesquisa. Posteriormente foram enviados cartas (Apêndice I) para os cursos, aos cuidados dos diretores de curso, que deveriam retorná-los a pesquisadora responsável devidamente assinado, autorizando o desenvolvimento da pesquisa. A partir da oficialização das visitas, essas foram agendadas pelo responsável pela execução do projeto com cada diretor de curso, de acordo com a disponibilidade de horários dos mesmos.

As visitas foram divididas em duas partes; primeiramente foi realizada aplicação do questionário ao diretor do curso (Apêndice II) e posteriormente aos graduandos (Apêndices IV e V).

A aplicação do questionário ao diretor foi realizada em particular, com o preenchimento das questões pelo mesmo, seguida de um diálogo para esclarecimento de possíveis dúvidas. A avaliação dos graduandos foi realizada com questionários individuais semiestruturados. Para tanto, foram desenvolvidos dois tipos de questionários: um para os estudantes do primeiro período (no início do curso de graduação) e quarto período (quando têm início às disciplinas profissionalizantes); e outro para o sexto e oitavo (próximo ao término do curso) e décimo (quando tem início o estágio curricular obrigatório) períodos.

Nos cursos de Medicina Veterinária da UEMA foram entrevistados 86 graduandos dos Centros CCA e CESI, sendo distribuídos segundo o disposto na tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Distribuição dos Graduandos por Centro e Períodos

Centros	Nº de Alunos					Total
	1º Período	4º Período	6º Período	8º Período	10º Período	
CCA	24	X	X	10	03	37
CESI	X	10	19	20	X	49
TOTAL	24	10	19	30	03	86

A análise considerou os campos de atuação da profissão: *clínica veterinária (CV)*, *medicina veterinária preventiva e saúde pública (MVPSP)* e *zootecnia e produção animal (ZPA)*. Os conteúdos das disciplinas obrigatórias de cada curso foram verificadas e classificadas dentro dos estilos de pensamento, observando a carga horária destinada a cada estilo dentro do curso.

Foram analisadas as grades curriculares dos cursos de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) dos *campi* de São Luís e Imperatriz. Os currículos foram fornecidos pelos diretores de curso da instituição. O objetivo dessa análise foi caracterizar o perfil do ensino de saúde pública nos cursos de Medicina Veterinária da UEMA (CCA/CESI).

Foram aplicados questionários individuais com estudantes do CCA - calouros do curso e acadêmicos que cursavam o oitavo (devido a não existência do nono período) e décimo períodos no primeiro semestre de 2012 e CESI com estudantes do quarto, sexto e oitavo períodos, que foram esclarecidos sobre os procedimentos e os objetivos da pesquisa e deram o consentimento para a realização dos questionários.

A anuência para a realização da pesquisa encontra-se expressa em carta dirigida aos Diretores dos Cursos de Medicina Veterinária da UEMA (Apêndice I), dos Centros CCA e CESI, e

no Termo de Consentimento (Apêndice III) entregue aos alunos participantes. O anonimato dos estudantes foi mantido assim como o sigilo dos dados em poder da pesquisadora.

O questionário aplicado para os alunos do primeiro período (CCA) e quarto período (CESI) continha 15 questões (Apêndice IV) abordando diversos aspectos envolvendo o ensino e a execução de atividades dos profissionais de medicina veterinária. O questionário dos alunos do oitavo e décimo períodos (CCA) e sexto e oitavo períodos (CESI) constava de 24 questões (Apêndice V) abordando desde a escolha do curso até conhecimentos específicos sobre as diversas áreas da medicina veterinária, além de áreas escolhidas para o estágio obrigatório e especialização.

4.1 Cursos de Medicina Veterinária na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

4.1.1 Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agrárias (CCA/ São Luís) da UEMA

O CMV-CCA foi criado através da Lei nº. 3.517 de 14.06.1974, enquanto Curso isolado de nível superior, primeiro como integrante da Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM), e, posteriormente, como componente da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, através da Lei 4.400 de 30.12.81. No dia 22.01.1979, o Curso de Medicina Veterinária foi reconhecido pelo MEC, juntamente com seu quadro de professores, de acordo com o parecer do CFE Nº. 7.154/78 através do Decreto Federal Nº. 83067, publicado em 23.01.1979.

O CMV-CCA possui 03 (três) departamentos como pilares de sustentação: Departamento de Clínicas Veterinárias, Departamento de Patologia e Departamento de Zootecnia, pertencentes à estrutura do CCA e conta com a colaboração de mais 04 (quatro) departamentos pertencentes a outros Centros da UEMA: Departamento de Química e Biologia/ Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN), Departamento de Matemática e Informática/CECEN, Departamento de Ciências Sociais/ Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Departamento de Economia Rural/CCA.

O CMV-CCA está vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), tem carga horária obrigatória de 3.915, com duração média de cinco anos (10 períodos), sendo o décimo período destinado ao Estágio Curricular, podendo o aluno se matricular em outra disciplina no referido semestre. Há obrigatoriedade da realização de um estágio supervisionado de 400 horas. Possui ainda 1.560 horas referente a disciplinas optativas/núcleo livre (Anexo I).

Visando incluir o estudante no mundo profissional, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo conforme nos aponta o artigo 43 da LDB/96, a metodologia adotada pelo CCA/UEMA baseia-se em:

- Aulas teóricas com o uso de recursos audiovisuais;
- Aulas práticas em situação real, tendo o cuidado de agir de modo ético e eficiente;
- Seminários, debates, mesa-redonda e cursos;
- Projetos de pesquisa e extensão durante todo o curso;
- Estágio supervisionado em hospitais e clínicas.

Durante estes trinta e oito anos de existência o Curso de Medicina Veterinária (CCA/São Luís), tem passado por um constante processo de renovação, como melhorias nas instalações, no ensino e na qualificação dos professores. O curso possui 69 (sessenta e nove) professores, dos quais 53 (cinquenta e três) têm formação básica em Medicina Veterinária (82%) e 16 (dezesesseis) são graduados em outras profissões, entre as quais Engenheiro Agrônomo, Zootecnista, Biólogo, Matemático, etc. (18%).

Em relação à titulação do corpo docente, observamos que 03 (três) são graduados (4,35 %); 12 (doze) são especialistas (17,39 %); 36 (trinta e seis) são mestres (52,17 %) e 18 (dezoito) são doutores (26,09 %) (Tabela 02).

Vinte e três (23) docentes ministram disciplinas do núcleo comum; 22 (vinte e dois) ministram disciplinas de formação profissional, enquanto 22 (vinte e dois) ministram disciplinas de conteúdos emergentes (optativas) (Tabela 03).

O regime de trabalho do corpo docente apresenta 03 (três) professores com carga horária de 20h (4,35 %); 14 (quatorze) com 40h (20,29 %) e 52 (cinquenta e dois) são de Tempo Integral/Dedicação Exclusiva (TIDE) (75,36%) (Tabela 04).

Em relação à categoria funcional do corpo docente, observamos que 01 (um) é Professor Substituto (1,45 %), 07 (sete) são Professores Auxiliares (10,14 %); 31 (trinta e um) são Professores Assistentes (44,93 %); 26 (vinte e seis) Professores Adjuntos (37,68 %); 03 (três) Titulares (4,35 %) e 01 (um) Professor Visitante (1,45 %) (Tabela 05).

Tabela 2- Formação Acadêmica do Corpo Docente do CCA

Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
03	12	36	18	69

Tabela 3 – Núcleos de Disciplinas do CCA

Comum	Formação profissional	Emergentes
23	22	22

Observação: Alguns professores lecionam mais de uma disciplina.

Tabela 4 – Regime de Trabalho do Corpo Docente do CCA

20 h	40 h	Tide
03	14	52

Tabela 5 - Categoria Funcional do Corpo Docente do CCA

Substituto	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Titular	Visitante
01	07	31	26	03	01

4.1.2 Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CGMV-CESI-UEMA)

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CGMV-CESI-UEMA) foi criado 1994 através da Resolução 03/94, de 06/12/94, do Conselho Universitário da UEMA, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 24/04/2000. O primeiro concurso vestibular foi realizado em janeiro de 2003, o início das atividades ocorreu em agosto do mesmo ano. O CGMV-CESI confere ao graduado o grau de Médico Veterinário e tem por objetivo geral, a formação de profissionais habilitados para o exercício de atividades ligadas às diversas áreas de abrangência da profissão, tais como: produção animal, biotecnologia em reprodução animal, sanidade animal, tecnologia e controle de qualidade de produtos de origem animal, saúde pública, planejamento e administração agropecuária, extensão rural e, a preservação da fauna.

Com a implantação do CGMV-CESI/UEMA), em agosto de 2003, entrou em vigor o currículo I, o qual possuía 51 (cinquenta e uma) disciplinas, totalizando 3.825 horas e um estágio supervisionado de 450 horas correspondentes a dez créditos e mais três créditos referentes a disciplinas optativas, e um trabalho final, cuja aprovação constitui requisito para concluir a graduação.

Objetivando fazer a adequação da estrutura curricular vigente às novas "Diretrizes Curriculares" que o Conselho Federal de Medicina Veterinária estabeleceu em consonância com a SESU-MEC, através do Edital 04/97, em cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n.º 9.394/96), de 20 de dezembro de 1996, foi criado o currículo II (aprovado pela Resolução CEPE N° 845/08, de 10/09/08), o qual é uma reformulação do currículo I.

O Curso de Medicina Veterinária (CESI-UEMA) conta, atualmente, com um corpo docente da ordem de vinte e dois (22) professores, sendo vinte (20) (90,9%) pós-graduados. Destes, sete (07) são especialistas perfazendo (31,8%); sete (07) são mestres, correspondendo a (31,8%); seis (06) são doutores, o que representa (27,3%).

A distribuição do corpo docente permanente e seletivados, por departamento, titulação e área de atuação é apresentada na tabela 06.

Tabela 6 - Corpo Docente – Por Titulação do CESI

Departamento	Titulação	Nº de Docentes
Matemática e Física	Mestre	1
	Especialista	1
Filosofia e Ciências Sociais	Especialista	1
Administração	Mestre	1
Química e Biologia	Doutor	6
	Especialista	5
	Graduado	2
	Mestre	5
TOTAL		22

(Fonte: CESI/UEMA- Projeto Pedagógico/2009)

Quanto ao regime de trabalho dos 13 (treze) professores efetivos, 3 (três) são contratados em regime de dedicação exclusiva e 10 (dez) em regime de 40 horas. Os professores substitutos são 09 (nove) sendo 07 (sete) em regime de 40 horas e 02 (dois) em regime de 20 horas. O tabela 07 mostra esta distribuição.

Tabela 7 – Corpo Docente – Regime de Trabalho do CESI

20 h	40 h	Tide
02	17	03

Fonte: CESI/UEMA – (Projeto Pedagógico/2009)

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Análise da matriz curricular dos cursos de medicina veterinária da UEMA, enfatizando as disciplinas relacionadas à saúde pública

Para análise das matrizes curriculares foram considerados alguns conteúdos que são essenciais para o curso de graduação em Medicina Veterinária, estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2003), que levam em conta a formação generalista do profissional. Esses conteúdos refletem as áreas de atuação profissional desempenhadas pelos médicos veterinários e foram propostos por alguns autores (PFUETZENREITER; ZYLBERSTAJN, 2004; PFUETZENREITER, 2007), que se basearam nos conteúdos curriculares que dão suporte para a aquisição de habilidades para o exercício da profissão. Os conteúdos devem contemplar as Ciências Biológicas e da Saúde, as Ciências Humanas e Sociais e as Ciências da Medicina Veterinária, que abrange os conteúdos teóricos e práticos da Clínica Veterinária, Zootecnia e Produção, da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública e da Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (BRASIL, 2003).

As Ciências da Medicina Veterinária incluem os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de origem Animal (BRASIL, 2003). Foram designados aqueles que proporcionam conhecimentos que são aplicados nas diferentes atividades para o desempenho profissional, representadas pelos seguintes segmentos: saúde animal, saúde pública veterinária e produção animal (PFUETZENREITER; ZYLBERSTAJN, 2004). Essas áreas estabelecidas para o segmento profissionalizante correspondem às áreas de atuação profissional desempenhadas pelo profissional médico-veterinário.

A interpretação dos resultados teve como referencial os estilos de pensamento que correspondem aos campos de atuação da profissão Clínica Veterinária (CV), Zootecnia e Produção

Animal (ZPA) e Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP) e a existência de diferentes pontos de vista nos cursos de medicina veterinária.

Analisando a estrutura curricular dos Cursos de Medicina Veterinária da UEMA verificamos uma baixa representatividade da área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, apesar da grande importância que esses conhecimentos trazem para a atividade profissional do médico veterinário. As disciplinas nessa área de atuação concentram seus conteúdos na Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, não dando ênfase às concepções sociais ligadas à Saúde Pública Veterinária.

Com a aprovação das novas diretrizes curriculares em 2003 (Resolução CNE/CES 1/2003) para os cursos de Medicina Veterinária, tornou-se imprescindível que as instituições de ensino superior fizessem uma adaptação dos seus currículos em conformidade com os princípios da identidade e da dignidade do exercício profissional do médico veterinário, considerando não somente na aprendizagem das técnicas profissionais, mas o desenvolvimento de valores éticos e sociais e da conscientização de sua importância social.

Segundo as novas diretrizes curriculares o aluno do curso de Medicina Veterinária deve ter uma participação mais ativa na sua formação e ter a liberdade de escolher em que área deseja se especializar e atuar no futuro. Para isso é necessário que estes jovens e futuros profissionais tenham um processo de formação em que a teoria e a prática interajam e que não haja uma desvinculação entre elas.

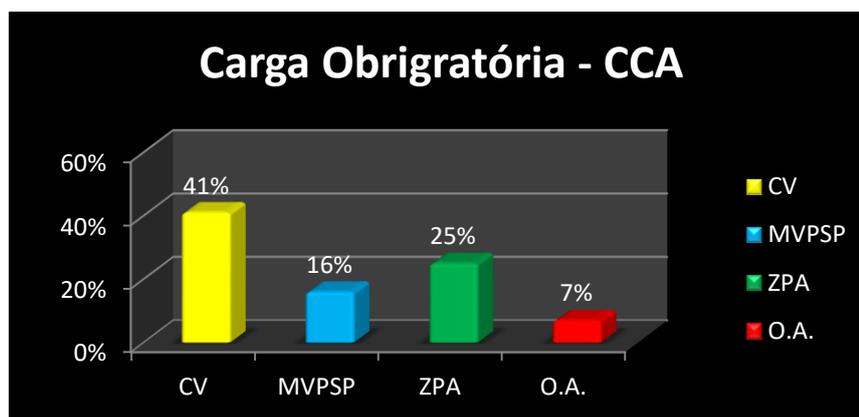
5.1.1 Matriz Curricular do curso do CCA/São Luís

A Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária da UEMA apresenta a carga horária obrigatória de 3.915 horas, com duração média de cinco anos (10 períodos), sendo que o aluno dispõe ainda de 1.560 horas referentes a disciplinas optativas (núcleo livre) e 400 horas de estágio obrigatório.

Analisando o currículo do Curso de Medicina Veterinária do CCA/UEMA/São Luís, observamos divergências entre as porcentagens de cargas horárias dedicadas aos diversos estilos de pensamentos: no CCA das disciplinas obrigatórias e optativas o estilo de pensamento de Clínica Veterinária (CV) apresentou a maior média de carga horária em torno de 41%, enquanto que a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP) totalizou 16%, índice inferior à Zootecnia e Produção Animal (ZPA) com 25%. A carga horária do estágio obrigatório é de 11%, enquanto que os outros estilos de pensamento representaram 7%.

O Estágio Curricular é oferecido em 05 (cinco) áreas, devendo o aluno optar por até 03 (três) delas: Produção Animal/Zootecnia, Patologia Animal/Saúde Pública, Clínica Médica/Reprodução; Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal e Ciências Sociais.

Figura 1 – Distribuição de Carga Horária por Área de Atuação - CCA



CV – Clínica Veterinária; MVPSP – Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública; ZPA – Zootecnia e Produção Animal; OA – Outras Áreas

Os programas das disciplinas pertencentes ao estilo de pensamento da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública revelaram pouca ênfase para a área de administração e planejamento em saúde animal e saúde pública, sendo que 52,94% de sua carga horária é voltada para as disciplinas de inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. Sendo que a disciplina Vigilância Sanitária pertence ao núcleo livre (optativa).

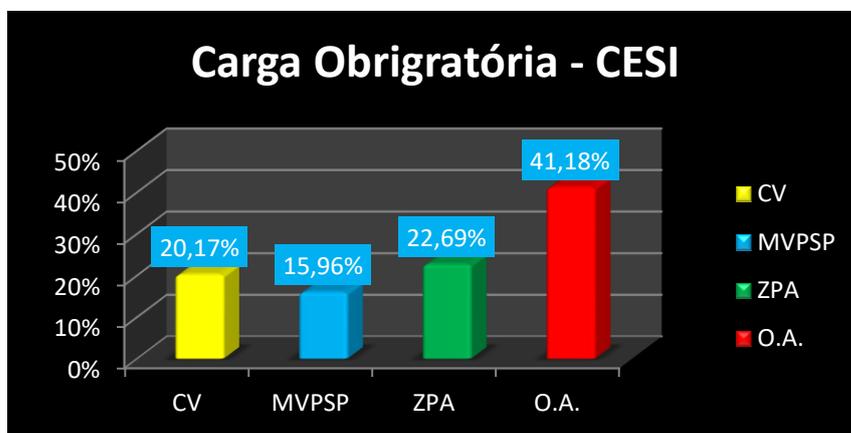
5.1.2 Matriz Curricular do curso do CESI/Imperatriz:

Assim como vimos no CCA/São Luís, a distribuição das disciplinas do CESI dentro dos estilos de pensamento Clínica Veterinária (CV), Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP) e Zootecnia e Produção Animal (ZPA) mostra que a área de administração e planejamento em saúde animal e saúde pública possui pouca ênfase com apenas 40% de sua carga horária, enquanto que as disciplinas focadas na inspeção e tecnologia de produtos de origem animal totalizam um percentual de 60%.

No CESI dentro dos estilos de pensamento mostra que Clínica Veterinária (CV) contém carga horária se 720/3570 h (20,17%), Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP) totalizou 570/3570 (15,96%), Zootecnia e Produção Animal (ZPA) com 810/3570 (22,69%) e

outros estilos 1470/3570 (41,18%). A carga horária do estágio obrigatório é de 405 h (11,34% da carga horária total).

Figura 2 – Distribuição de Carga Horária por Área de Atuação - CESI



CV – Clínica Veterinária; MVPSP – Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública; ZPA – Zootecnia e Produção Animal; AO – Outras Áreas.

Na tabela abaixo fazemos uma demonstração da distribuição das cargas horárias das disciplinas de acordo com as áreas CV, MVPSP e ZPA.

Tabela 8 - Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária– Currículo II, Por Áreas/Agrupamentos -CV, MVPSP, ZPA (CESI)

Conteúdos	Áreas	Agrupamentos	Núcleo	C/ H
Conteúdos de Ciências da Medicina Veterinária	Clínica e Cirurgia Veterinárias	Anestesiologia Veterinária	NE	60
		Técnica Cirúrgica Veterinária	NE	60
		Obstetrícia Veterinária	NE	60
		Clínica Médica de Ruminantes	NE	60
		Clínica Médica de Pequenos Animais	NE	60
		Clínica Médica de Eqüídeos	NE	60
		Clínica Cirúrgica Veterinária	NE	60
		Andrologia e Ginecologia	NE	60
		Semiologia Veterinária	NE	60
		Diagnóstico por Imagem	NE	60
		Diagnóstico <i>Post-mortem</i>	NE	60
		Patologia Clínica Veterinária	NE	60
		Total		

	Médicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública	Ectoparasitos em Veterinária	NE	60
		Epidemiologia e Defesa Sanitária Animal	NE	90
		Endoparasitos em Veterinária	NE	60
		Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	NE	60
		Higiene Veterinária e Saúde Pública	NE	60
		Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	NE	60
		Total		390
	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Inspeção do Leite e Derivados	NE	60
		Inspeção de Pescados	NE	60
		Inspeção da Carne e Derivados	NE	60
		Total		180
	Zootecnia e Produção Animal	Forragicultura	NE	60
		Nutrição Animal e Bromatologia	NE	90
		Melhoramento Animal	NE	60
		Bovinocultura de Leite	NE	60
		Bovinocultura de Corte	NE	60
		Avicultura e Cunicultura	NL	60
		Caprino e Ovinocultura	NL	60
		Aqüicultura	NE	60
		Suinocultura	NL	60
		Bioclimatologia e Bem Estar Animal	NE	60
		Inseminação Artificial	NE	60
		Biotechnology da Reprodução Animal	NE	60
		Administração do Agronegócio	NE	60
		Total		810

5.2 Análise do ensino das disciplinas relacionadas à saúde pública

A Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP) reúne conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infectocontagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos (BRASIL, 2003). Tal área busca medidas específicas para a proteção, manutenção e recuperação da saúde animal em favor da saúde humana, por meio da profilaxia das doenças, com ênfase principalmente nas zoonoses (PFUETZENREITER; ZYLBERSTAJN, 2004); Compreendem os seguintes conteúdos: epidemiologia aplicada; zoonoses; saneamento ambiental; e defesa sanitária animal. As disciplinas relacionadas aos conteúdos citados acima foram classificadas como Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.

A Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal incluem a classificação, o processamento, a padronização, a conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados (BRASIL, 2003). Essa área compreende os conteúdos de

higiene e inspeção de produtos de origem animal; tecnologia aplicada; e controle da qualidade de produtos de origem animal. As disciplinas relacionadas aos conteúdos citados acima foram classificadas como Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal.

Consideramos os conteúdos referentes às áreas de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública e de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal como uma única área de atuação de Saúde Pública Veterinária.

Os conteúdos das disciplinas obrigatórias de cada curso foram verificados e classificados dentro de cada área de formação profissional, observando a carga horária destinada a cada categoria dentro do currículo. Com base nas informações obtidas foi estabelecida uma comparação entre as matrizes estudadas. A partir disso, foram identificadas as diferenças existentes entre os cursos.

Verificamos que a carga horária destinada à Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MPSP) é pequena (570 horas em ambos os cursos) em relação à carga horária obrigatória (3.915 h no curso do CCA e 3.570 h no curso do CESI), sugerindo que os cursos não dão ênfase a essa área. A formação dos alunos é mais direcionada à medicina curativa, não havendo um direcionamento para a visão preventiva e coletiva, dessa forma os alunos tendem a se dedicar a outras áreas em detrimento da MPSP.

Observou-se que mesmo constando dos currículos dos cursos, não há uma orientação adequada para a área da Saúde Pública Veterinária, pela ausência de comunicação e associação efetivas entre as disciplinas correlatas. Além disso, como o contato dos alunos com as disciplinas da área ocorre de forma tardia o interesse e a procura pela área de Saúde Pública é prejudicada. Outro fator relevante a ser ressaltado é a ausência de atividades conjuntas com setores dos governos Estaduais e Municipais de Saúde Pública no CCA/São Luís não permitindo aos alunos um maior contato prático com atividades relacionadas à saúde coletiva. O que pode ser constatado no Centro de Zoonoses, que mesmo estando instalado dentro da Cidade Universitária e localizado bem próximo ao prédio de Medicina Veterinária não apresenta atividades com o curso.

Verificamos que, apesar da ocorrência de algumas divergências de disciplinas nos cursos dos centros de CCA/São Luís e CESI/Imperatriz, a carga horária destinada às áreas de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal possuem a mesma carga horária de 570 horas (Tabela08).

Tabela 9-Distribuição das Disciplinas Relacionadas à Saúde Pública

Disciplinas	Carga horária	Obrigatória/Optativa
-------------	---------------	----------------------

	CCA	CESI	
Higiene e Saúde Pública Veterinária	60 h	60h	Obrigatória
Epidemiologia Veterinária	60 h	90h	Obrigatória
Inspeção de Leite e Produtos Lácteos	60 h	60h	Obrigatória
Inspeção de Carne e Produtos Cárneos	60 h	60h	Obrigatória
Inspeção de Pescado, Mel e Ovos	60 h	60h	Obrigatória
Tecnologia de Produtos de Origem Animal	90 h	-	Obrigatória
Administração em Serviços de Saúde	60 h	-	Obrigatória
Microbiologia de Produtos de Origem Animal	60 h	-	Obrigatória
Vigilância Sanitária	60 h	-	Optativa
Ectoparasitos em Veterinária	-	60h	Obrigatória
Endoparasitos em Veterinária	-	60h	Obrigatória
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	-	60h	Obrigatória
Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	-	60h	Obrigatória
TOTAL	570 h	570h	

Pfuetzenreiter (2003) relata que, mesmo constando dos currículos dos cursos, mas não havendo uma orientação significativa para a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, a área não desperta maior interesse por parte dos estudantes.

A interdisciplinaridade é a proposta da maioria dos autores sobre as modificações curriculares dos Cursos de Medicina Veterinária, a qual permitiria uma maior articulação entre as diversas áreas de conhecimento. Seria aplicado um modelo que estimularia o aluno a pensar de forma mais ampla e reflexiva sobre a profissão. O pensamento interdisciplinar permite aos alunos contato com os conhecimentos das diversas áreas, levando-os a uma formação mais sólida e consequentemente com profissionais mais seguros sobre a escolha a área que irão se especializar.

O modelo de composição curricular para o curso de Medicina Veterinária, disposta sob a forma de um sistema aberto em que cada núcleo seria abordado os conteúdos próprios de cada área, evitando a sobreposição e permitindo a inclusão de conhecimentos novos. Sempre que houver conteúdos que abordem temas relacionados a outros estilos de pensamento, deverão ser planejadas atividades que favoreçam a interação entre as distintas formas de pensar (PFUETZENREITER; WANZUITA, 2007).

As autoras concluíram que a proposição de compor um currículo baseando o estudo de conteúdos fundamentais de cada estilo de pensamento separadamente em núcleos não tem a finalidade de segregá-los, mas de fazer com que o estudante consiga distinguir diferentes concepções e conseqüentemente diversas formas de pensar dentro da profissão.

O profissional de Medicina Veterinária deve ter um nível de competência consistente com as demandas da sociedade, assim como o reconhecimento da importância da profissão para a sociedade está na dependência de sua relevância social. A ciência veterinária engloba todas as atividades veterinárias incluindo a produção animal e a saúde, cumprindo as funções essenciais na saúde pública e influenciando diretamente a saúde humana pelo seu conhecimento e experiência. Portanto na formação do médico veterinário deve ser ressaltada a importância de sua atividade dentro da saúde pública, na participação de programas de educação em saúde para a proteção e promoção da saúde humana. Que esta formação deve acompanhar as necessidades atuais da sociedade e antecipar as exigências do futuro. (PFUETZENREITER, M.R.; ZYLBETSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. , 2004)

Segundo estes autores, a formação acadêmica do Médico Veterinário compreende o estudo de várias disciplinas que preparam para as atividades que podem vir a ser desenvolvidas por este profissional. Relatam que um estudo realizado, nas oito Instituições mais antigas de Ensino Superior de Medicina Veterinária no Brasil, demonstrou que a maioria dos conhecimentos passados nestes cursos é referente à prática da Clínica Veterinária (CV), estando às áreas de Zootecnia e Produção Animal (ZPA) em segundo lugar. O que revelou também que os assuntos concernentes a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (MVPSP) ocupam um espaço bem pequeno dentro da grade curricular de todas estas instituições (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN, 2004).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina Veterinária (Brasil, 2003) cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continuada com as demais instâncias do sistema de saúde. Ou seja, há necessidade de uma maior

harmonia entre as áreas existentes na Medicina Veterinária e os ensinamentos contidos nas disciplinas constantes das grades curriculares dos cursos, evitando maior predominância de uma área sobre outras.

Dessa forma o Curso de Medicina Veterinária terá como perfil do formando egresso/profissional o médico veterinário com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente(Brasil, 2003).

5.3 Identificação da visão dos estudantes dos Cursos de Medicina Veterinária da UEMA, sobre a atuação do profissional médico veterinário na área Saúde Pública e sobre os cursos:

O levantamento dos dados sobre a idade dos graduandos mostrou um perfil jovem, com idades variando entre 17 e 28 anos em sua grande maioria, que ingressaram nos cursos muito jovens ainda, sem muita convicção na escolha da profissão. O que ficou mais evidente quando constatamos que os graduandos haviam prestado vestibular para outros cursos.

Quando avaliamos as respostas dos alunos sobre a atuação do médico veterinário nas áreas que despertavam neles maior interesse constatamos que todos os graduandos citaram a Clínica Veterinária (CV). Quando parte desses alunos citaram outras áreas, foi de forma secundária.

Quanto à questão sobre parcerias entre a UEMA e outras instituições de ensino e órgãos públicos para o desenvolvimento de aulas práticas, trabalhos de extensão e estágios, 70% dos alunos do 8º período do CCA responderam que não sabiam da existência dessas parcerias; enquanto que os alunos do décimo período responderam, em sua maioria (66,67%), afirmativamente. Quanto aos alunos do CESI responderam que SIM: 50% do sexto período e 70% do oitavo período.

O CESI nos informou possuir Convênio firmado entre o Curso de Medicina Veterinária (CESI/UEMA) e o Centro de Zoonoses da Prefeitura de Imperatriz e que desenvolve atividades de extensão na área de Saúde Pública: envolvimento de docente/discente em programas de vacinações oficiais contra zoonoses, palestras em eventos científicos e programas de prevenção e controle de zoonoses parasitárias em assentamentos.

Nos últimos cinco anos 28% dos alunos do CESI têm saído para o Estágio Obrigatório para a área de Saúde Pública.

5.3.1 Visão dos graduandos do CCA/São Luís

Para a identificação da percepção do estudante do Curso de Graduação em Medicina Veterinária foram aplicados dois tipos de questionários individuais, sendo um para os alunos do primeiro período, que estão no início do curso de graduação, e outro para os alunos dos últimos períodos (oitavo e décimo), que já estão mais próximos ao término do curso.

Os questionários foram aplicados com estudantes do curso de Medicina Veterinária da UEMA/CCA nas salas de aula das turmas do primeiro e, devido à inexistência de uma turma do nono período, resolvemos aplicar o questionário também com alunos do oitavo período, por já estarem no final do semestre.

A nossa intenção foi de aplicar o questionário logo nas primeiras semanas do semestre letivo, a tempo para que os calouros não tivessem oportunidade de um contato maior com os outros alunos e professores dos cursos, mas a quantidade de alunos nas primeiras semanas agravada pela greve de transportes logo depois, impediu que conseguíssemos aplicar o questionário a todos os alunos. O que só conseguimos semanas depois. Quanto aos alunos formandos (10º período) já haviam incorporado o sentido das disciplinas na fase em que se encontravam no curso e essa metodologia não seria necessária. Mesmo assim a dificuldade foi em localizá-los, pois estavam em fase de estágio e a maioria fora da universidade.

Na análise dos questionários dos grupos pudemos montar o perfil dos estudantes que nos mostrou que o grupo de alunos do curso de graduação de Medicina Veterinária é composto na sua maioria por mulheres, jovens, entre 17 e 28 anos, que fizeram sua opção pela Medicina Veterinária como carreira por influência afetiva, pois as alternativas: admiração pela carreira e gosto pelas diferentes espécies animais foram as mais citadas. Além disso, a maioria também prestou vestibular para outros cursos, o que evidencia pouca convicção na escolha da profissão.

Evidenciou-se também que a maioria dos alunos mostrou mais interesse pelas atividades ligadas à Clínica Veterinária, sendo exemplificada como clínica médica e cirúrgica de pequenos animais.

Através das respostas dos alunos do primeiro período constatamos que esses alunos apresentam anseios característicos da juventude e pela imaturidade na escolha da Medicina Veterinária como profissão, sendo influenciados afetivamente, tendo como referência o clínico

veterinário. O que, mais uma vez, deixa bem caracterizado a falta de conhecimento da profissão médico-veterinário pela população em geral.

Quanto aos alunos dos décimo e oitavo períodos não houve muita diferença nas suas respostas quanto aos motivos que os levaram à escolha do Curso de Medicina Veterinária, pois a maioria também optou pela “*admiração pela carreira e gosto pelas diferentes espécies de animais*”. Fato que só reafirma que os jovens estudantes escolhem a Medicina Veterinária como carreira por motivos afetivos, sem um conhecimento mais profundo das atividades desempenhadas pelo médico veterinário no exercício da profissão.

5.3.1.1 Perfil e visão dos estudantes do primeiro período sobre o curso de medicina veterinária

Entrevistamos os 24 (vinte e quatro) alunos, com idades entre 17 e 19 anos (apenas um aluno tem 21 anos), sendo 22 (91,67%) do sexo feminino e apenas 02 (8,33%) do sexo masculino. Todos os estudantes citaram a clínica veterinária e cirurgia como futura área de atuação, sendo que 17 (17/24 – 70,83%) citaram também vigilância sanitária e/ou inspeção de alimentos. Apenas 02 (02/24 – 8,33%) alunos citaram Saúde Pública como área de possível especialização.

Questionados sobre notícias que chamou a atenção nos últimos meses sobre Medicina Veterinária verificou-se que 08/24 (33,33%) alunos não souberam responder, e os assuntos citados pelos outros alunos foram: zoonoses (04/24 – 16,67%); inclusão do Médico Veterinário no PSF/NASF (3/24 – 12,5%); envolvendo a raça Pit-bull (05/24 – 20,83%); outros assuntos (04/24- 16,67%).

Uma análise das respostas dos estudantes às questões relativas às noções dos estudantes sobre a atuação desse profissional na área de saúde pública evidenciou-se que os alunos ainda privilegiam a atuação nas áreas de clínica médica e cirúrgica. Dos alunos do primeiro ano 66,67% relatam a clínica médica e cirúrgica como área de atuação do médico veterinário e apenas 4,17% indicam a área de Saúde Pública como sua opção. Mesmo assim todos reconhecem que essa é uma área crescente no mercado.

Nas questões diretas sobre a atuação do Médico Veterinário em Saúde Pública, todos responderam afirmativamente quanto a estar habilitado a executar atividades relativas à área e que achavam ser relevante a importância de sua atuação. Quanto ao fato do médico veterinário estar apto a trabalhar no SUS 14/24(58,33%) responderam que SIM, apenas 01/24 (4,17%) respondeu que NÃO e 09/24 (37,5) que não sabiam. A resposta revela que um número muito grande de alunos

(41,67%) ainda desconhece sobre o amplo campo de atuação do Médico Veterinário na área de Saúde Pública.

Quando questionamos os alunos se na matriz curricular do curso de Medicina Veterinária está inserido o tema Saúde Pública Veterinária, tivemos as seguintes respostas: 21/24 (87,5%) alunos responderam que *SIM*, apenas 01/24 (4,17%) respondeu que *NÃO* e 02/24(8,33%) responderam que *NÃO SABIAM*.Essas respostas comparadas às anteriores nos revelam que apesar do aluno que está iniciando o curso ter conhecimento da Matriz Curricular, ainda desconhece muito sobre Saúde Pública e o grande leque de oportunidades de atuação do Médico Veterinário nessa área, o que se reflete no fato da maioria optar por Clínica Veterinária e Cirurgia como área de futura atuação.

5.3.1.2 Perfil e visão dos estudantes que estavam concluindo o oitavo período e os do décimo período

Entrevistamos 10 (dez) alunos do oitavo período (pela inexistência do nono) e 03 (três) do décimo período, com idades entre 21 e 28 anos (apenas um aluno do oitavo período com 39 anos); sendo 06 (seis) do sexo feminino e 07 (sete) do sexo masculino.

Analisando as respostas dos estudantes que estão no décimo período, verificamos 02/03 (66,67%) optaram para o desenvolvimento de estágio obrigatório a área de clínica veterinária e 01/03(33,33%) pela área reprodução animal. E quando questionados sobre em que área pretendiam se especializar: 01/03 respondeu que não sabia, 01/03 optou por clínica veterinária e o outro por gestão agropecuária (o mesmo que optou pelo estágio na área de reprodução).

Quanto aos alunos que estavam concluindo o oitavo período 07/10 (70%) optaram por clínica veterinária como área de estágio obrigatório, 02/10 (20%) disseram que *não sabiam* e apenas 01/10 (10%) optou pela área de reprodução de pequenos ruminantes. E ao serem questionados sobre em que área pretendiam se especializar depois de formados as respostas foram: 08/10 citaram a clínica veterinária como área de especialização, sendo que destes 03 citaram saúde pública e vigilância sanitária também como opções; 01/10 não respondeu; 01/10 citou a reprodução animal como área de futura especialização.

Quanto à questão do planejamento das aulas das disciplinas relacionadas à Saúde Pública 06/10 (60%) dos alunos do 8º período responderam que eram mais teóricas e poucas práticas. Dos três alunos do 10º período dois responderam que também as aulas práticas eram insuficientes.

5.3.2 Visão dos graduandos do CESI/Imperatriz

Os questionários do curso de Medicina Veterinária de Imperatriz foram aplicados com estudantes do quarto, sexto e oitavo períodos nas salas de aulas.

Na análise dos questionários dos grupos pudemos montar o perfil dos estudantes que nos mostrou que o grupo de alunos do curso é composto por jovens, entre 17 e 27 anos, que, da mesma forma que os alunos do CCA/São Luís, fizeram a escolha do curso de Medicina Veterinária como carreira por influência afetiva, pois as alternativas: *admiração pela carreira e gosto pelas diferentes espécies animais* foram as mais citadas. Além disso, a maioria também prestou vestibular para outros cursos, o que evidencia pouca convicção na escolha da profissão.

Na análise das respostas dos questionários concluímos que a maioria dos alunos mostrou mais interesse pelas atividades ligadas à Clínica Veterinária e Cirurgia e poucos mostraram real interesse pela área de MVPSP.

5.3.2.1 Perfil e Visão dos estudantes do quarto período sobre o curso e disciplinas relacionadas à saúde pública, atuação do médico veterinário

Foram entrevistados 10 (dez) alunos, sendo 05 (cinco) do sexo feminino e 05 (cinco) do sexo masculino, com idades entre 19 e 21 anos (tendo apenas um aluno de idade de 32 anos). Quando questionados sobre se prestaram vestibular para outro curso 09/10 (90%) respondeu que SIM, sendo 08/09 para áreas de saúde/biologia e 02/09 para engenharia/direito.

Quanto às áreas de atuação do Médico Veterinário os alunos responderam: 10/10 citaram CV (pequenos animais), 08/10 MVPSP (defesa sanitária, saúde pública, inspeção) e 04/10 outras áreas. E sobre em que área pretendiam se especializar: 70% responderam que em CV.

Pelas respostas dos estudantes sobre conhecimentos sobre a atuação do Médico Veterinário em Saúde Pública pudemos verificar que apesar de responderem, em sua maioria corretamente, demonstram pouco interesse pela área. Verificamos também que pouco mais da metade respondeu corretamente as questões relativas aos conceitos de saúde pública veterinária, vigilância epidemiológica, gestão e planejamento em saúde.

5.3.2.2 Perfil e Visão dos estudantes do sexto período sobre o curso e disciplinas relacionadas à saúde pública, atuação do médico veterinário

O grupo de dezenove (19) alunos do sexto período do CESI que responderam ao questionário é composto por jovens de 19 a 27 anos (sendo que apenas dois alunos têm 32 e 35

anos), que prestaram vestibular para outros cursos (12/19) e que 14/17 fizeram a opção pelo curso de medicina veterinária por questões mais afetivas, sem convicção da sua escolha. Os alunos, em sua maioria, responderam corretamente às questões envolvendo saúde Pública, atuação do médico veterinário no SUS e Saúde Pública.

Nas questões que envolviam o curso de medicina veterinária as repostas foram:

- disciplinas relacionadas à Saúde Pública: 07/19 citaram 01 ou mais disciplinas;
- planejamento das aulas: 17/19 alunos que tiveram apenas aulas teóricas e/ou poucas práticas;
- professores: ministravam aulas boas e/ou com experiência profissional - 15/17 alunos; aulas boas/sem experiência profissional – 02/17 alunos.
- área do estágio obrigatório: 10/17 optaram por CV; 06/17 responderam que não sabiam ou deixaram de responder; apenas 02/17 responderam saúde pública.

Apesar de poucos alunos afirmarem que sua opção para estágio obrigatório seria a área de saúde pública, quando foram questionados sobre se trabalhariam em saúde pública depois de formados, responderam: 18/19 *SIM* e/ou *TALVEZ* e apenas 01/19 respondeu negativamente.

Quanto a que atividades desenvolvidas pelo médico veterinário achavam promissoras: 16/19 alunos responderam atividades relacionadas à área CV; 08/19 citaram atividades relacionadas à área MVPSP.

5.3.2.3. Perfil e Visão dos estudantes do oitavo período sobre o curso e disciplinas relacionadas à saúde pública, atuação do médico veterinário

Foram entrevistados 20 alunos (sendo 10 mulheres e 10 homens), que responderam que o motivo que os levaram a escolher o curso de medicina veterinária foi “*admiração pela profissão*” e “*gosto por animais*” o que mais uma vez confirma que os estudantes têm pouco conhecimento sobre a profissão e as áreas de atuação do médico veterinário.

Ao responderem ao questionário citaram como áreas de atuação do médico veterinário Clínica Veterinária (10/20 -50%), Saúde pública (10/20 – 50%), outras áreas (10/20 – 50%). O que mostra certo equilíbrio entre as áreas citadas, mas ao analisar outras questões relacionadas à Saúde Pública, constatamos que a maioria dos estudantes apresenta uma tendência pela escolha da área de Clínica Veterinária como opção tanto no estágio obrigatório como na escolha da área de especialização.

O tabela10 abaixo demonstra um resumo com as principais questões que se referem à área de saúde pública com as respectivas respostas dos estudantes.

Tabela 10 – Respostas dos alunos do oitavo período (CESI) às questões Relacionadas ao Curso de Medicina Veterinária à Saúde Pública

Questões	Sim	Não	Talvez	Não sei	Não respondeu	Poderia ser melhor
Prestou vest.p/ outro curso	14	06	0	0	0	0
Méd. Vet. Habilitado a executar atividades em Saúde Pública	20	0	0	0	0	0
Méd. Vet. apto a trabalhar no SUS	16	03	0	01	0	0
Matriz Curric. Inclui Saúde Pública	18	02	0	0	0	0
Disciplinas relacionadas à Saúde Pública enfatizadas de maneira satisfatória	08	04	0	0	0	08
Parceria UEMAXserviços de saúde pública	14	03	0	03	0	0
Vai estagiar em Saúde Pública	03	13	04	0	0	0
Depois de formado pretende trabalhar com Saúde Pública	13	01	06	0	0	0

Analisando as respostas constatamos que apesar dos alunos demonstrarem ter conhecimento da importância dos conhecimentos das disciplinas relacionadas à área de saúde pública e da relevância da atuação do médico veterinário nessa área, não mostra muito interesse em optar por trabalhar nela, talvez pelo fato da grade curricular do curso não dar muita ênfase para as disciplinas relativas à saúde pública. O fato de 60% dos alunos declararem que as disciplinas não eram dadas de forma satisfatória e que poderia ser melhor, e ainda que esses alunos optaram pela área de CV e cirurgia como especialização futura e/ou estágio obrigatório só confirma o que já observamos em relação ao curso do CCA: os alunos tendem a escolher a área que é mais enfatizada pelo curso.

Outra questão respondida pelos alunos refere-se ao planejamento das aulas, onde cerca de 60% dos alunos responderam que eram mais teóricas e poucas práticas e 20% respondeu que eram só teóricas.

6 CONCLUSÕES

Na análise das cargas horárias destinadas a cada campo do conhecimento médico-veterinário verificou-se que os cursos de Medicina Veterinária dos *campi* CCA e CESI dão prioridade às matérias básicas nos primeiros dois anos.

Verificamos também que já no primeiro ano a concepção voltada para a Clínica Veterinária é inserida nos currículos, o que é evidenciado pela carga horária que é bem maior se comparada aos demais campos de atuação.

A área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública tem carga horária bastante reduzida e as disciplinas relacionadas a essa área são oferecidas apenas a partir do terceiro ano, o que dificulta mais ainda o interesse do aluno por este campo de atuação da Medicina Veterinária.

O perfil dos estudantes dos cursos de graduação de Medicina Veterinária da UEMA é composto por jovens que optaram pela carreira sem um conhecimento efetivo sobre as áreas de atuação do médico veterinário e motivados por sentimentos afetivos, ou por gostarem de animais ou por admirarem a profissão.

Já no início do curso os alunos tendem a optar pela área de Clínica Veterinária como possível área de estágio e/ou especialização futuras, o que evidencia o desconhecimento do significado e importância da atuação do médico veterinário na área de Saúde Pública.

Os alunos dos cursos de Medicina Veterinária, tanto do CCA quanto do CESI, mostraram-se insatisfeitos com o planejamento das aulas com relação à teoria e prática, sendo que em média 65% dos alunos queixaram-se de terem recebido mais aulas teóricas e poucas práticas. O que reflete a tendência dos cursos a difundir a parte teórica das disciplinas descuidando-se da aplicabilidade do aprendizado.

Uma das razões seria o fato do planejamento das aulas práticas relacionadas à Saúde Pública ser mais difícil, pois, na maioria das vezes, são realizadas fora da instituição, tornando-as mais onerosas.

Entendemos que a escassez de atividades práticas prejudica o aprendizado, a vivência de experiências práticas torna o processo ensino/aprendizagem mais efetivo.

O CESI/UEMA mantém parceria com o Centro de Zoonoses da Prefeitura de Imperatriz, mas o CCA, apesar do Centro de Zoonoses de São Luís está localizado dentro da Cidade Universitária, o curso não possui parceria com a Prefeitura de São Luís.

As parcerias são importantes, pois possibilitam aos alunos um contato com a realidade e possíveis soluções de problemas sociais referentes à saúde.

O Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso são desenvolvidos no último semestre do curso em ambos os centros (CCA e CESI), representando as seguintes cargas horárias: CCA- 11% da carga horária das disciplinas obrigatórias (400 h/3.915 h) e CESI – 11,34% (405 h/3.570 h). Ambos estão acima da carga horária mínima exigida para Estágio Curricular Supervisionado para o Curso de Graduação de Medicina Veterinária exigida que é de 10% (Brasil, 2003).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma forte cultura da profissão Medicina Veterinária em que o médico veterinário é visto apenas como o clínico que trata dos animais domésticos. Paradigma este reforçado pelas instituições de ensino que nos seus currículos enfatiza a prática da clínica de pequenos animais, tornando muito difícil uma mudança nessa cultura dificultando uma formação mais voltada para os aspectos da saúde coletiva, que é o objetivo principal da MVPSP.

Essa atribuição da sociedade brasileira ao Médico Veterinário apenas pela prática da clínica de pequenos animais demonstra pouco conhecimento sobre as várias áreas de atuação desse profissional, o que o faz tão pouco valorizado. Por outro lado o Médico Veterinário tornou-se hoje um dos profissionais mais importantes para a Saúde Pública do Brasil e do mundo devido possuir um amplo leque de competências e seus conhecimentos o capacitarem a planejar e executar medidas de prevenção e controle de enfermidades, contribuindo para a manutenção dos níveis elevados de saúde da população. Por isso, hoje, no Brasil, o médico veterinário vem ocupando, gradativamente, espaço nessa área nos diferentes níveis de gestão (federal, estadual e municipal).

Nesse contexto, a consolidação das posições conquistadas pelos Médicos Veterinários na Saúde Pública, bem como a conquista de novos espaços, torna-se cada vez mais necessária. Hoje, pode-se afirmar que o Médico Veterinário é um profissional indispensável para assegurar a saúde da população humana e animal, e que seu trabalho é fundamental para o desenvolvimento da humanidade nos aspectos científico, sanitário e nutricional, além de promover um perfeito equilíbrio dos seres humanos e dos animais com o meio ambiente. (FRIAS, MARIANO, PINHEIRO JUNIOR, 2009).

Dessa forma o papel da Universidade é de fundamental importância na formação desses profissionais com competência técnica e consciente do seu papel como promotores da saúde animal e humana e capaz de atender a demanda do mercado de trabalho, tendo uma formação generalista, e apta a desempenhar suas funções nas diversas áreas de atuação.

O aluno do curso de Medicina Veterinária da UEMA é formado para atuar de forma curativa e não preventiva, sendo sua formação deficiente em conceitos e legislações da área de saúde pública. Mesmo quando ingressam nos cursos os estudantes já manifestam sua preferência pela área da Clínica Veterinária (CV). Na presente pesquisa verificamos que em sua grande maioria os alunos privilegiam a área Clínica Médica e Cirúrgica. Os cursos de Medicina Veterinária da UEMA não possuem uma estrutura favorável ao desenvolvimento de atividades práticas relacionadas às áreas de atuação do Médico Veterinário em Saúde Pública. Isso se deve a quase não existência de parcerias com órgãos responsáveis pelos serviços de saúde, tornando o aprendizado muito teórico. O mesmo problema não ocorre com a área de Clínica Veterinária e Cirurgia e a Produção Animal, pois nessas áreas o estudante tem maiores oportunidades de acompanhar o desempenho profissional dos professores já que o CCA possui um Hospital Veterinário e uma Fazenda Escola dentro do próprio *campus* universitário.

Em entrevista com uma aluna do oitavo período (CCA/São Luís), que tem interesse em atuar na área de saúde pública, ela afirmou *que durante o curso poucos conhecimentos nesta área foram adquiridos e que teve de buscar informações extra-aula, com um professor que ensina disciplina relativa a essa área.*

Uma sugestão que fazemos para atender às necessidades dos estudantes quanto aos conhecimentos em Saúde Pública, seria reestruturação das atividades de ensino referentes às áreas de atuação do médico veterinário em Saúde Pública através de uma parceria da UEMA com o Centro de Zoonoses da Prefeitura Municipal de São Luís, possibilitando aos estudantes participação nos diferentes programas desenvolvidos pelo Centro. Até mesmo devido à proximidade das instalações do Centro de Zoonoses ao CCA, os estudantes da disciplina de Saúde Pública receberiam orientação dos profissionais responsáveis pelos programas de promoção da saúde coletiva, além disso, estes transmitiriam seus conhecimentos teóricos somados às suas experiências práticas nas realidades locais, tornando o aprendizado desses estudantes muito mais efetivo.

Acreditamos também que parcerias da UEMA com as prefeituras de São Luís e dos outros municípios vizinhos para estágios remunerados nos serviços de Vigilância Sanitária aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária, aumentaria o interesse dos alunos nessa área assim como

também, num futuro próximo, de profissionais graduados em Medicina Veterinária que atuariam nos serviços de vigilância no Estado do Maranhão.

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como formadora de profissionais médicos veterinários, tem a corresponsabilidade de conscientizar a sociedade da importância e valorização desse profissional na preservação da saúde pública. Situar o médico veterinário como um profissional de atuação imprescindível num contexto interdisciplinar, numa parceria de ação integrada de todos os segmentos profissionais em prol da preservação da saúde humana e animal.

O primeiro passo a ser dado é na educação, ou seja, o reconhecimento da importância da elaboração de novos currículos e ações educativas voltadas ao desafio de uma formação profissional mais consistente, em que os cursos não tratem umas áreas de forma privilegiada em detrimento de outras e que a visão social e coletiva do profissional seja fortalecida e o médico veterinário transforme-se em um agente de saúde pública.

A realização desta pesquisa surgiu da importância do assunto para a Saúde Pública do Estado e o papel relevante do médico veterinário na área. Como a UEMA é a única instituição responsável pela formação desses profissionais aqui no estado, o trabalho está centrado na análise curricular do curso dessa instituição e traz subsídios para futuros projetos pedagógicos do curso de Medicina Veterinária da UEMA e para a educação e formação profissional dos seus alunos.

Todos esses fatos aqui apresentados neste trabalho de pesquisa é uma forma de instigar a discussão sobre o papel do médico veterinário na saúde pública, partindo da necessidade de um amadurecimento sobre a atuação deste profissional nesta área de forma mais efetiva, o que acompanha uma tendência mundial de debates sobre essa participação. Assim como também identificar de que maneira a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como a única formadora desses profissionais, está contribuindo para a inserção dos seus formandos no serviço estadual de saúde pública do Estado.

Espera-se com este trabalho que seja discutida posteriormente a importância de adaptar-se a grade curricular do Curso de Medicina Veterinária da UEMA, dando mais ênfase à Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 1/03 – Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. **Diário Oficial da União**. Brasília, n.37, p.15-16, 20 de fevereiro de 2003. <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces012003.pdf>> Acesso em 11/07/2012.

MENEZES, C.C.F., A introdução do Médico Veterinário na Saúde Pública. Fortaleza, UECE: 2005. 54p. Dissertação (Monografia). Inclusão do curso de graduação, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2005.

PFUETZENREITER, Márcia Regina; ZYLBERSZTAJN, Arden; AVILA-PIRES, Fernando Dias de. **Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública**. Cienc. Rural, Santa Maria, v. 34, n. 5, p. 1661-68. Oct. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782004000500055&lng=en&nrm=iso>. access on 26 June 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-84782004000500055>.

PFUETZENREITER, M.R. **O ensino da medicina veterinária preventiva e saúde pública nos cursos de medicina veterinária – estudo de caso realizado na Universidade do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis, 2003. 459f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. <http://paginas.cav.udesc.br/a2mrp/public_html/Textos%20Marcia/TeseM%20ElrciaRPFuetzenreiter.pdf> [acesso em 22/06/2012].

PFUETZENREITER, Márcia Regina; ZYLBERSZTAJN, Arden. O ensino de saúde e os currículos dos cursos de medicina veterinária: um estudo de caso. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v.8, n.15, Aug. 2004. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832004000200012&lng=en&nrm=iso> <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832004000200012>. > [acesso em 11/07/2012]

<https://sites.google.com/site/profissaomedicoveterinario/posts/oveterinarionasaudepublica> . “**O Veterinário na Saúde Pública**” – postado em 30/12//2011 por Felipe Sento Sé – Médico Veterinário formado pela Universidade Vale do São Francisco - Univasf. [acesso em 05/07/2012]

PFUETZENREITER, M. R. ;ZYLBERSZTAJN, Arden , 2008. **Percepções de estudantes de Medicina veterinária sobre a atuação na área da saúde: um estudo baseado na idéia de estilo de pensamento de L. Fleck**. **Ciência & Saúde Coletiva**. URL:http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=166. [Acesso em 27 de março de 2012].

PFUETZENREITER, Márcia Regina; WANZUITA, Claudia Machado. **Os campos de atuação da medicina Veterinária nos currículos dos cursos da região sul do Brasil.** CAV/UEDESC. Revista de ciências agrárias, Lages-INSS 1676-9732, v.6, n.1, p. 44-53, 2007.<http://rca.cav.udesc.br/rca_2007_1/pfue.pdf>[acesso em 26/06/2012].

CNSPV/CFMV. Entrevista com Helvécio Miranda Magalhães Júnior – Secretário de Atenção à saúde do Ministério da Saúde - Especialização em Epidemiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas. Revista CFMV, Ano XVIII, N. 55, p. 5-6, 2012.

_____. O Médico veterinário, a estratégia de saúde da Família e o NASF. Revista CFMV, ano XV, n.48, p. 9-14, 2009.

_____. Panorama sobre a Educação Veterinária Brasileira. Revista CFMV, Ano XVII, N. 54, p. 16-18, 2011.

_____. A Saúde Pública e a Veterinária. Revista CFMV, ano XVII, N. 54, p. 19-23, 2011.

_____. Ministério da Saúde define inclusão do Médico Veterinário nas novas especialidades profissionais dos NASFS. Revista CFMV, ano XVII, N. 53, p. 22-23, 2011.

_____. Panoramas sobre a situação atual e o futuro do ensino da Medicina Veterinária no Brasil. Revista CFMV, ano XVII, N. 50, p. 65-73, 2010.

SOUZA, P.C.; AMÓRA, S.S.A; FIGUEIREDO NETO, A.B. de; VALLANDRO, M.J.; LUCENA, R.F.; ANJOS, C.B. dos; PEREIRA, L.R.M. Ensino em Saúde Pública nas Escolas de Medicina Veterinária do Brasil. **Revista CFMV**, Ano XVI, N. 51, p. 16-23, 2010.

OLIVEIRA FILHO, B.D.; MONDADORI, R.G.**O Ensino de Medicina Veterinária: Realidade Atual e Perspectivas.** Revista DO CFMV, Ano XV, N. 46, p. 69-72, 2009.

FRIAS, Rafael Botelho de; MARIANO, Renata Sitta G.; PINHEIRO JUNIOR, Osni Álamo.A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária – ISSN: 1679-7353. Ano VII – Número 12 – Janeiro de 2009 – Periódicos Semestral<<http://www.revista.inf.br/veterinaria12/revisao/pdf/AnoVII-Edic12-Rev01.pdf>> Access on 11/07/2012.

BRITES NETO, J. O papel do médico veterinário no controle da saúde pública.
<<http://www.ufsm.br/enev/docs/saudepublica.pdf>>[acesso em 12/07/2012]

<<http://blogsaudedebrasil.com.br/2011/04/17/inclusao-do-medico-veterinario-nos-nucleos-de-saude-da-familia-nasf%E2%80%99s-em-pauta/>>- **Inclusão do Médico Veterinário nos Núcleos de Saúde da Família (NASF's) em pauta**David Soeiro- ENSP/FIOCRUZ. Acesso em 17/07/2012.

<<http://hivisa.blogspot.com.br/p/ensino-de-saude-publica-em-medicina.html>> GERMANO, Pedro M.L. Ensino de Saúde Pública em Medicina Veterinária. Acesso em 18/07/2012.

<<http://www.redevet.com.br/noticias/cne.htm>>Tarso de Oliveira Hoffmeister. **CNE aprova diretrizes curriculares para Medicina Veterinária.**São Paulo,Quarta-feira, 22 de agosto de 2012. Acesso em 24/08/2012.

APENDICE

APÊNDICE I – Carta enviada aos cursos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão, aos cuidados dos diretores de curso, assinado pelo responsável pelo projeto e seu orientador.

São Luís, 19 de março de 2012.

Ilmo Sr. Prof.

(Nome)

Diretor de Curso da Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

NESTA

Prezado Senhor,

Vimos, por meio desta, solicitar a viabilização de parceria entre esta instituição de ensino de pós-graduação (Laboro Excelência em Pós-Graduação) e o Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UEMA, Campus de São Luís/MA e Imperatriz/MA, para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa que resultará em um trabalho intitulado “**Saúde pública veterinária – diagnóstico de situação no curso de graduação de Medicina Veterinária do Estado do Maranhão**”, sob a autoria da pós graduanda do curso de especialização Saúde Pública Conceição de Maria Frazão Lima Albuquerque e sua orientadora Prof^a. Maria Cristiane P. Miranda.

O Estudo supracitado permitirá a avaliação do ensino dos conhecimentos referentes à Saúde Pública no curso de medicina veterinária e a percepção dos estudantes, calouros e veteranos do último ano, sobre as atividades desempenhadas pelo médico veterinário e a importância desse profissional nesta área.

Tal levantamento de dados referente ao ensino da Saúde Pública Veterinária junto a esta instituição de ensino superior no Curso de Medicina Veterinária será forte ferramenta para o aprimoramento de ações de investimentos na área e contamos com a participação desta Instituição, é claro que com o consentimento e a parceria do respectivo Diretor de curso.

Reforçamos que com os resultados da pesquisa supracitada espera-se obter-se diagnóstico geral da situação do ensino nessa área tão importante e crescente dentro da comunidade acadêmica e junto à sociedade brasileira.

Agradecemos de antemão a colaboração com este estudo de grande importância para a Medicina Veterinária e despedindo-nos aguardamos seu parecer sobre a solicitação.

Atenciosamente,

Conceição de Maria Frazão Lima Albuquerque
Pós-graduanda, São Luís, MA.

Profª. Dra. Maria Cristiane P. Chaves Miranda
Orientadora

APÊNDICE II – Modelo de questionário aplicado Diretor do Curso de graduação em
Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, preenchido pelo mesmo

**CENSO DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA
FORMULÁRIO DE PREENCHIMENTO***

*** Favor anexar a matriz curricular do curso**

1. Instituição: _____

2. Endereço completo da instituição: _____

3. Nome completo do Diretor: _____

3.1. Graduação: _____

3.2. Titulação: _____

3.3. Áreas de formação (pós-graduação): _____

4. Carga horária do curso de Medicina Veterinária: _____ horas

5. Número de fases/períodos do curso: _____

6. Os conteúdos das disciplinas elencadas contemplam as seguintes áreas:

() Epidemiologia

() Vigilância Epidemiológica/Zoonoses

() Vigilância Ambiental

() Educação em Saúde

() Saúde do Trabalhador

() Saneamento do meio

7. Carga horária do estágio de graduação do curso: _____

8. Tem sido oferecido ou oportunizado pela Universidade estágio obrigatório na área de Saúde Pública nos últimos 5 (cinco) anos?

() Sim () Não

9. Dos alunos que têm saído para o estágio obrigatório, qual percentual tem ido para a área de Saúde Pública nos últimos 5 (cinco) anos? _____ %

10. Atividades de extensão desenvolvidas na área de Saúde Pública nos últimos 5 (cinco) anos.

11. Convênios de interface com a área de Saúde Pública nos últimos 5 (cinco) anos. Quais?

12. Preencher os dados de acordo com o número de disciplinas relacionadas à área de Saúde Pública Veterinária

Dados da disciplina 1

Nome da disciplina: _____

Carga horária: _____

Aulas teóricas/práticas (local): _____

Obrigatória ou eletiva/optativa: _____

Ministrada em que fase/período: _____

Número de professores responsáveis: _____

Graduação do professor: _____

Titulação do professor: _____

Áreas de formação (pós-graduação): _____

Estritamente acadêmica: _____

Contato/experiência junto aos serviços de saúde coletiva: _____

Dados da disciplina 2

Nome da disciplina: _____

Carga horária: _____

Aulas teóricas/práticas (local): _____

Obrigatória ou eletiva/optativa: _____

Ministrada em que fase/período: _____

Número de professores responsáveis: _____

Graduação do professor: _____

Titulação do professor: _____

Áreas de formação (pós-graduação): _____

Estritamente acadêmica: _____

Contato/experiência junto aos serviços de saúde coletiva: _____

Dados da disciplina 3

Nome da disciplina: _____

Carga horária: _____

Aulas teóricas/práticas (local): _____

Obrigatória ou eletiva/optativa: _____

Ministrada em que fase/período: _____

Número de professores responsáveis: _____

Graduação do professor: _____

Titulação do professor: _____

Áreas de formação (pós-graduação): _____

Estritamente acadêmica: _____

Contato/experiência junto aos serviços de saúde coletiva: _____

Dados da disciplina 4

Nome da disciplina: _____

Carga horária: _____

Aulas teóricas/práticas (local): _____

Obrigatória ou eletiva/optativa: _____

Ministrada em que fase/período: _____

Número de professores responsáveis: _____

Graduação do professor: _____

Titulação do professor: _____

Áreas de formação (pós-graduação): _____

Estritamente acadêmica: _____

Contato/experiência junto aos serviços de saúde coletiva: _____

APÊNDICE III – Modelo de Termo de Consentimento livre e esclarecido entregue a todos os graduandos dos cursos de graduação em Medicina Veterinária participantes do projeto, preenchido pelos mesmos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CAMPOS SÃO LUÍS/IMPERATRIZ (MA)

LABORO EXCELÊNCIA EM PÓS-GRADUAÇÃO
FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ
(SAÚDE PÚBLICA)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A Pesquisa intitulada “SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA – DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO” tem como objetivo geral Realizar o diagnóstico de situação sobre o ensino da Saúde Pública no curso de graduação de medicina veterinária da UEMA.

A pesquisa pretende, ainda, identificar as noções dos estudantes do curso de medicina veterinária sobre a atuação desse profissional na área de Saúde Pública; analisar a matriz curricular do curso de medicina veterinária, enfatizando as disciplinas relacionadas à Saúde Pública Veterinária; relacionar as disciplinas ministradas na área de saúde Pública Veterinária do curso de medicina veterinária, com os docentes responsáveis e seus respectivos graus de titulação; além disso, fornecer subsídios para o referido curso para possível reestruturação da matriz curricular, fazendo com que o egresso tenha pleno conhecimento do aspecto de atuação profissional em saúde pública veterinária.

As entrevistas serão realizadas na instituição de ensino superior (IES) supracitada e não implicarão risco ou desconforto aos participantes. A participação na pesquisa será de grande importância para que se alcancem os objetivos propostos; no entanto os participantes têm total liberdade de recusar ou retirar o consentimento, sem qualquer penalização, e poderão fazê-lo através do contato com a pesquisadora responsável pelo projeto, Conceição de Maria Frazão Lima Albuquerque, através dos telefones (98)8841-0267 e (98)84547033, ou pelo e-mail conceicao.albuquerque@bol.com.br. A identidade dos participantes terá total garantia de sigilo e privacidade, sendo estes dados utilizados apenas para controle da pesquisadora, portanto, confidenciais. Os dados coletados serão unicamente utilizados para a realização deste trabalho.

Conceição de Maria Frazão Lima Albuquerque
Pesquisadora responsável
RG 028724912005-7 MA

Eu, _____, fui esclarecido sobre a pesquisa intitulada “SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA – DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO”, e concordo em participar da mesma.

_____, ____ de _____ de 2012.

Assinatura: _____

RG: _____

APÊNDICE IV – Modelo de questionário aplicado aos alunos do primeiro e do quarto períodos dos Cursos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (CESI/CCA)s, preenchido pelos alunos.

CENSO DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

Sexo: F () M () Idade: _____

1. Você já prestou vestibular para outro curso, além da Medicina Veterinária?
() sim () não

Se sim, cite-os: _____

2. Motivo pelo qual optou pela Medicina Veterinária
() Gosto pelas diferentes espécies de animais
() Admiração pela carreira
() Influência familiar
() Mercado favorável
() convivência com o meio rural ou atividades correlatas
() Outros: _____

3. Cite quatro áreas de atuação do médico (a) veterinário (a)

4. A formação do médico veterinário o habilita a executar atividades em saúde pública?
() sim () não () talvez () não sei

5. Cite notícias relacionadas à Medicina Veterinária que mais chamaram sua atenção nos últimos meses.

6. A profissão de médico veterinário está relacionada à(s) área(s)
() ciências agrárias
() da saúde
() ciências biológicas
() ciências agrárias e da saúde

7. Escolha a melhor alternativa. A soma de todas as contribuições para o bem-estar físico, mental e social dos seres humanos mediante a compreensão e aplicação da ciência veterinária está relacionada a:
() epidemiologia geral
() medicina veterinária preventiva
() saúde pública veterinária

saúde coletiva

8. Escolha a melhor alternativa. O médico veterinário contribuindo para a realização das decisões, procurando orientar o uso dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos, até alcançar, em um determinado período de tempo, os objetivos e metas estabelecidos previamente, assim como as transformações do sistema necessárias para fazê-lo viável, está desenvolvendo atividades de:

- vigilância sanitária
- gestão e planejamento em saúde
- vigilância epidemiológica
- controle de zoonoses

9. Escolha a melhor alternativa. O médico veterinário desempenha as seguintes funções na área de vigilância epidemiológica:

- realização de diagnóstico laboratorial e notificação de casos de doenças
- coleta de dados de saúde, sua análise, interpretação e recomendações de medidas
- monitoramento das condições ambientais através de testes e análises laboratoriais

10. Escolha a melhor alternativa. O médico veterinário desempenhando ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos está trabalhando na área de:

- vigilância ambiental
- vigilância sanitária
- vigilância epidemiológica
- vigilância ocupacional

11. Escolha a melhor alternativa. O médico veterinário desempenhando ação capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde está trabalhando na área de:

- vigilância ambiental
- vigilância sanitária
- vigilância epidemiológica
- vigilância ocupacional

12. Avalie a importância do médico veterinário atuar na saúde pública.

- relevante pouco relevante irrelevante não sei

13. O médico veterinário, segundo a legislação brasileira, pode trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS).

- sim não não sei

14. Na matriz curricular do seu curso de Medicina Veterinária está inserido o tema Saúde Pública Veterinária.

- sim não não sei

15. Atividade na qual você pretende se especializar depois de formado?

APÊNDICE V – Modelo de questionário aplicado aos alunos do sexto, oitavo e décimo períodos dos Cursos de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (CESI/CCA), preenchido pelos alunos.

CENSO DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

Sexo: F () M () Idade: _____

1. Você já prestou vestibular para outro curso, além da Medicina Veterinária?

() sim () não

Se sim, cite-os: _____

2. Motivo pelo qual optou pela Medicina Veterinária

() Gosto pelas diferentes espécies de animais

() Admiração pela carreira

() Influência familiar

() Mercado favorável

() convivência com o meio rural ou atividades correlatas

() Outros: _____

3. Cite quatro áreas de atuação do médico(a) veterinário(a)

4. A formação do médico veterinário o habilita a executar atividades em saúde pública?

() sim () não () talvez () não sei

5. Cite notícias relacionadas à Medicina Veterinária que mais chamaram sua atenção nos últimos meses.

6. A profissão de médico veterinário está relacionada à(s) área(s)

() ciências agrárias

() da saúde

() ciências biológicas

() ciências agrárias e da saúde

7. Escolha a melhor alternativa. A soma de todas as contribuições para o bem-estar físico, mental e social dos seres humanos mediante a compreensão e aplicação da ciência veterinária está relacionado a:

() epidemiologia geral

() medicina veterinária preventiva

() saúde pública veterinária

() saúde coletiva

8. Escolha a melhor alternativa. O médico veterinário contribuindo para a realização das decisões, procurando orientar o uso dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos, até alcançar, em um determinado período de tempo, os objetivos e metas estabelecidos previamente, assim como as transformações do sistema necessárias para fazê-lo viável, está desenvolvendo atividades de:
- vigilância sanitária
 - gestão e planejamento em saúde
 - vigilância epidemiológica
 - controle de zoonoses
9. Escolha a melhor alternativa. O médico veterinário desempenha a seguintes funções na área de vigilância epidemiológica:
- realização de diagnóstico laboratorial e notificação de casos de doenças
 - coleta de dados de saúde, sua análise, interpretação e recomendações de medidas
 - realização de ações de intervenção durante surtos de doenças
 - monitoramento das condições ambientais através de testes e análises laboratoriais
10. Escolha a melhor alternativa. O médico veterinário desempenhando ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos está trabalhando na área de:
- vigilância ambiental
 - vigilância sanitária
 - vigilância epidemiológica
 - vigilância ocupacional
11. Escolha a melhor alternativa. O médico veterinário desempenhando ação capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde está trabalhando na área de:
- vigilância ambiental
 - vigilância sanitária
 - vigilância epidemiológica
 - vigilância ocupacional
12. Avalie a importância do médico veterinário atuar na saúde pública.
- relevante pouco relevante irrelevante não sei
13. O médico veterinário, segundo a legislação brasileira, pode trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS).
- sim não não sei
14. Na matriz curricular do seu curso de Medicina Veterinária está inserido o tema Saúde Pública Veterinária.
- sim não não sei
15. Analisando a matriz curricular do seu curso de Medicina Veterinária quais as disciplinas que poderiam estar relacionadas à saúde pública veterinária?

De acordo com a sua análise da matriz curricular do seu curso de Medicina Veterinária, essas disciplinas foram enfatizadas de maneira satisfatória?

sim não poderia ser melhor

16. Com relação aos professores que ministraram essas disciplinas, indique:

aulas muito boas com experiências profissionais aulas boas
 aulas boas sem experiências profissionais aulas insatisfatórias

17. Com relação ao planejamento das aulas das disciplinas citadas:

somente teóricas
 teóricas e poucas práticas
 teóricas e aulas práticas proporcionais

18. Citar os locais das aulas práticas da questão anterior

19. Existe alguma parceria entre a sua instituição de ensino e os serviços de saúde pública para o desenvolvimento de atividades conjuntas?

sim não não sei

20. Você vai realizar seu estágio curricular na área de saúde pública?

sim não talvez

21. Área escolhida para o desenvolvimento do estágio obrigatório: _____

22. Você, depois de formado, trabalharia em saúde pública?

sim não talvez

23. Área na qual você pretende se especializar depois de formado.

24. Cite atividades desenvolvidas pelo médico veterinário que você considera mais promissoras dentro do mercado de trabalho

ANEXOS

ANEXO I – Matriz Curricular do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agrárias (CCA) participante do projeto.

ESTRUTURA CURRICULAR – PROJETO PEDAGÓGICO

ESTRUTURA CURRICULAR – PROJETO PEDAGÓGICO

CÓDIGO	1º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.10.501	Bioquímica	(NC)	60	04	
51.10.502	Anatomia dos Animais Domésticos I	(NC)	90	06	
51.10.503	Histologia e Embriologia Veterinária	(NC)	60	04	
51.10.505	Introdução à Medicina Veterinária	(NC)	60	04	
51.10.302	Metodologia Científica	(NC)	60	04	
51.10.308	Biologia Celular e Molecular	(NC)	60	04	
			390	26	
CÓDIGO	2º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.20.504	Protozoologia e Entomologia Veterinária	(NC)	60	04	
51.20.509	Anatomia dos Animais Domésticos II	(NC)	90	06	51.10.502/51.10.503
51.20.516	Fisiologia Animal I	(NC)	90	06	51.10.501/51.10.502
51.20.518	Microbiologia Geral	(NC)	60	04	51.10.501
51.20.505	Bioestatística	(NC)	60	04	
	Histologia e Embriologia Veterinária		90	06	
			450	30	
CÓDIGO	3º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.30.511	Helmintologia Veterinária	(NC)	60	04	51.20.504
51.30.513	Anatomia Topográfica	(NC)	60	04	51.20.509
51.30.519	Patologia Geral	(NE)	90	06	51.20.509/51.20.516
51.30.524	Fisiologia Animal II	(NC)	90	06	51.20.509/51.20.516
51.30.526	Microbiologia Veterinária	(NC)	60	04	51.20.518
51.30.528	Imunologia Veterinária	(NC)	60	04	51.10.308
51.30.544	Genética	(NC)	60	04	51.10.501/51.20.405
			480	32	
CÓDIGO	4º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.40.523	Farmacologia Animal	(NE)	90	06	51.30.524
51.40.525	Anatomia Patológica	(NE)	60	04	51.30.519/51.30.528
51.40.527	Semiologia Veterinária	(NE)	75	05	51.30.513/51.30.524
51.40.529	Ciências do Ambiente	(NC)	60	04	51.10.505
51.40.530	Patologia Clínica	(NE)	75	05	51.10.501/51.30.524
51.40.535	Plantas Tóxicas	(NC)	60	04	51.10.501
51.40.532	Fundamentos de Zootecnia	(NE)	60	04	51.30.524/51.40.529
			480	32	
CÓDIGO	5º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO

51.50.533	Clínica Médica e Terapêutica de Caninos e Felinos	(NE)	90	06	51.40.523/51.40.525 51.40.527/51.40.530
51.50.536	Doenças Parasitárias e Micóticas	(NE)	60	04	51.30.511/51.40.525
51.50.537	Epidemiologia Veterinária	(NE)	60	04	51.20.405
51.50.538	Diagnóstico por Imagem	(NE)	60	04	51.30.513/51.40.525
51.50.545	Economia Rural	(NE)	60	04	51.20.405
51.50.534	Forragicultura	(NE)	60	04	51.40.529
51.50.563	Aqüicultura	(NE)	60	04	51.50.532
			450	30	
CÓDIGO	6º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.60.541	Nutrição Animal	(NE)	60	04	51.60.534
51.60.540	Clínica Médica e Terapêutica de Equídeos	(NE)	90	06	51.40.523/51.40.525 51.40.527/51.40.530
51.60.542	Doenças Bacterianas	(NE)	60	04	51.30.526
51.60.543	Higiene e Saúde Pública Veterinária	(NE)	60	04	51.50.537
51.60.547	Anestesiologia Veterinária	(NE)	60	04	51.40.523
51.60.555	Doenças Virais	(NE)	60	04	51.30.526
51.60.548	Melhoramento Genético Animal	(NC)	60	04	51.30.544
			450	30	
CÓDIGO	7º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.70.549	Técnicas Operatórias	(NE)	90	06	51.60.547
51.70.553	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	(NE)	90	06	51.30.524
51.70.554	Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	(NE)	75	05	51.50.532
51.70.556	Clínica Médica e Terapêutica de Ruminantes	(NE)	90	06	51.40.523/51.40.525 51.40.527/51.40.530
51.70.552	Inspeção de Leite e Produtos Lácteos	(NE)	60	04	51.60.543
51.70.564	Planejamento e Administração Rural	(NE)	75	05	51.60.545
			480	32	
CÓDIGO	8º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.80.558	Patologia Cirúrgica	(NE)	90	06	51.80.549
51.80.561	Inspeção de Carne e Produtos Cárneos	(NE)	60	04	51.60.543
51.80.559	Criação de Animais de Grande Porte	(NE)	90	06	51.50.532
51.80.560	Reprodução Animal	(NE)	60	04	51.70.553
51.80.567	Deontologia e Medicina Veterinária Legal	(NE)	60	04	-
51.80.565	Administração e Marketing em Serviços Veterinários	(NC)	60	04	51.60.543/51.80.564
			420	28	
CÓDIGO	9º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	(NE)	90	06	
51.90.566	Inspeção de Pescados e Derivados, mel e ovos	(NE)	60	04	51.60.543
51.90.568	Elaboração e Avaliação de Projetos	(NE)	75	05	51.80.564
51.90.569	Microbiologia de Produtos de Origem Animal	(NE)	60	04	51.30.526/51.60.543
	Bioteχνologias Aplicadas à Reprodução Animal	(NE)	60	04	
	Sociologia Rural	(NE)	60	04	

			405	27	
CÓDIGO	10º PERÍODO		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.70.598	Monografia		-	-	
51.10.599	Estágio Supervisionado		400		
	Subtotal (NC + NE)		3.915	261	
CÓDIGO	(NÚCLEO LIVRE) – OPTATIVAS		CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
51.70.562	Agroecologia	(NL)	60	04	51.40.529
51.70.551	Extensão e Associativismo Rural	(NL)	60	04	51.60.545
51.70.569	Cinotecnia	(NL)	60	04	51.50.532
51.70.570	Apicultura e Cunicultura	(NL)	60	04	51.50.532
51.70.571	Homeopatia Veterinária	(NL)	60	04	51.40.523
51.70.572	Clínica Médica e terapêutica de Animais Silvestres e Exóticos	(NL)	60	04	51.40.523/51.40.525 51.40.527/51.40.530
51.70.574	Produção e Conservação de Animais Silvestres	(NL)	60	04	51.50.532
51.90.539	Ornitopatologia	(NL)	60	04	51.40.525
	Bovinocultura (leite e corte)	(NL)	60	04	
	Bem Estar Animal	(NL)	60	04	
	Tópicos Especiais em clínica Médica e Terapêutica em Suínos	(NL)	60	04	
	Tópicos Especiais em Dor e Analgesia em Medicina veterinária	(NL)	60	04	
	Vigilância Sanitária	(NL)	60	04	
	Estatística experimental	(NL)	60	04	
	Tópicos de Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária	(NL)	60	04	
	Avicultura	(NL)	60	04	
	Bubalinocultura	(NL)	60	04	
	Equideocultura	(NL)	60	04	
	Suinocultura	(NL)	60	04	
	Caprinovinocultura	(NL)	60	04	
	Cirurgia Experimental	(NL)	60	04	51.80.549
	Tópicos Especiais em Neurologia	(NL)	60	04	51.40.523/51.40.525 51.40.527/51.40.530
	Terapêutica Aplicada a Medicina Veterinária	(NL)	60	04	51.40.523
	Tópicos Especiais em Cardiologia Veterinária	(NL)	45	03	51.40.523/51.40.525 51.40.527/51.40.530
	Emergências e Complicações em Anestesiologia Veterinária	(NL)	45	03	51.60.547
	Dor e Analgesia	(NL)	45	03	51.60.547
	Anestesia em Pacientes de Alto Risco	(NL)	45	03	51.60.547
			1.560	104	
	Subtotal (NC + NE)		3.915		
	Subtotal (NL)		1.560		
	Estágio Supervisionado		400		
	TOTAL		4.315		

ANEXO II – Matriz Curricular do curso de graduação em Medicina Veterinária do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI) participante do projeto.

ESTRUTURA CURRICULAR – PROJETO PEDAGÓGICO

Distribuição das Disciplinas do currículo II por semestre, carga horária, créditos e núcleos					
CÓDIGO	C/H	Núcleo	Crédi	Disciplinas do 1º SEMESTRE	
	60	NC	3	Manejo Ambiental	
	60	NL	3	Química Orgânica	
	60	NC	3	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos	
	60	NC	3	Biologia Celular e Molecular	
	60	NE	3	Introdução ao Estudo de Medicina Veterinária	
	60	NC	4	Filosofia da Ciência	
	60	NC	3	Bioinformática	
TOTAL	420		22		
Disciplinas do 2º SEMESTRE					
	60	NC	4	Metodologia Científica	
	60	NC	3	Histologia e Embriologia	
	60	NC	3	Anatomia dos Sistemas e Órgãos	
	60	NC	3	Bioquímica Básica	
	60	NE	3	Ectoparasitos em Veterinária	
	60	NC	3	Biofísica para Veterinária	
	60	NC	4	Bioestatística	
TOTAL	420		23		
Disciplinas do 3º SEMESTRE					
	60	NC	3	Genética Molecular	
	90	NC	5	Microbiologia	
	60	NC	3	Fisiologia	
	60	NC	3	Imunologia	
	60	NE	3	Endoparasitos em Veterinária	
	60	NE	3	Anatomia Topográfica Veterinária	
	60	NC	3	Economia e Planejamento Rural	
TOTAL	450		23		
Disciplinas do 4º SEMESTRE					
	90	NE	5	Nutrição Animal e Bromatologia	
	60	NE	3	Forragicultura	
	60	NC	3	Patologia Geral	
	90	NC	5	Farmacologia e Toxicologia Veterinária	
	60	NC	3	Sociologia Rural	
	60	NE	3	Melhoramento Animal	
	90	NE	5	Epidemiologia e Defesa Sanitária Animal	
TOTAL	510		27		
Disciplinas do 5º SEMESTRE					
	60	NC	3	Patologia Especial	
	60	NE	3	Diagnóstico <i>Post-mortem</i>	
	60	NE	3	Patologia Clínica Veterinária	
	60	NE	3	Semiologia Veterinária	

	60	NC	3	Fisiologia da Reprodução e Lactação	
	60	NE	3	Anestesiologia Veterinária	
	60	NE	3	Aqüicultura	
	60	NE	3	Bovinocultura de Corte	
TOTAL	480		24		

Disciplinas do 6º SEMESTRE					
	60	NE	3	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	
	60	NE	3	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	
	60	NE	3	Técnica Cirurgia Veterinária	
	60	NE	3	Clínica Médica de Ruminantes	
	60	NE	3	Clínica Médica de Pequenos Animais	
	60	NE	3	Diagnóstico por Imagem	
	60	NE	3	Inseminação Artificial	
TOTAL	420		21		

Disciplinas do 7º SEMESTRE					
	60	NE	3	Fisiopatologia da Reprodução	
	90	NE	5	Higiene Veterinária e Saúde Pública	
	60	NE	3	Inspeção do Leite e Derivados	
	60	NE	3	Clínica Médica de Equídeos e Suínos	
	60	NE	3	Bovinocultura de Leite	
	45	NL	2	Suínocultura	
	60	NL	3	Avicultura e Cunicultura	
	435		22		

Disciplinas do 8º SEMESTRE					
	60	NE	3	Clínica Cirúrgica Veterinária	
	60	NE	3	Caprino Ovinocultura	
	60	NC	3	Extensão Agropecuária	
	60	NE	3	Inspeção de Pescados	
	60	NE	3	Inspeção da Carne e Derivados	
	60	NE	3	Biotecnologia da Reprodução Animal	
	60	NE	3	Andrologia e Ginecologia	
TOTAL	420		21		

Disciplinas do 9º SEMESTRE					
	60	NE	3	Obstetrícia Veterinária	
	60	NE	3	Deontologia e Legislação Médico Veterinária	
	60	NE	3	Bioclimatologia e Bem Estar Animal	
	60	NE	3	Administração do Agronegócio	
	60	NE	3	Elaboração e Avaliação de Projetos	
	60	NL	3	Optativa (4 créditos)	
	60	NL	3	Optativa (4 créditos)	
TOTAL	420		21		

Disciplinas do 10º SEMESTRE					
	405	0.0.9	9	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I	Após as disciplinas obrigatórias e optativas
TOTAL	405		9		
CÓDIGO	(NÚCLEO LIVRE) - OPTATIVAS			C. H.	CRÉDITO

62AL062	Acupuntura Veterinária	(NL)	60	03	
62AL063	Análise de Alimentos para Animais	(NL)	60	03	
62AL064	Equideocultura	(NL)	60	03	
62AL065	Carcinocultura	(NL)	60	03	
62AL066	Manejo de Animais Silvestres	(NL)	60	03	
62AL067	Manejo e Sanidade de Animais de Biotério	(NL)	60	03	
62AL068	Tecnologia e Inspeção e Aves, Ovos e Derivados	(NL)	60	03	
62AL069	Tecnologia e Inspeção de Mel e Derivados	(NL)	60	03	
62AL070	Clínica Médica de Animais Silvestres	(NL)	60	03	
62AL071	Zoonoses	(NL)	60	03	
62AL072	Doenças Metabólicas e Carencias de Ruminantes Domésticos	(NL)	60	03	
	Total		660	33	
	Subtotal (NC + NE)		3.570	200	
	Subtotal (NL)		300	15	
	Estágio Supervisionado		405	09	
	TOTAL		4.275	224	

(Fonte: CESI/UEMA- Projeto Pedagógico/2009)